

ANNO VI

Domingo, 2 de Julho de 1905

Numero 268



ANOSIA

REVISTA DA SEMANA

ATLANTIC
1905



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO.

DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

?

Aos nossos leitores cansados das explorações de annuncios pomposos, recomendamos como um medicamento de primeira ordem, tónico e apperitivo, de verdadeiros resultados nas tosses e bronchites, coqueluche, asthma, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose: o **ELIXIR DE MASTRUÇO**.



Que vos entre bem na memoria

que o Elixir Depurativo de Manso Sayão, de suma, salsa, careba e jape-canga é o melhor depurativo do sangue, attestado por summidades medicas.

Unicos depositarios:

CAMPOS, PIMENTA & C.

RUA DE S. PEDRO N. 118

Em frente ao becco Bom Jesus

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Collecionadas

dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado 50000

É o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possui seu album de poesias para dias de annos, o livrinho Violetas Poeticas é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portuguesa. A encadernação é dourada, com riquissima capa de porcelana, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteúdo do livro observa-se igualmente o maior cuidado. Para cada dia de anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um souvenir. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são encadernadas de um artefacto fino de cor. Em summa, o album das Violetas Poeticas é o mais indispensavel de toda moça chic.

REVISTA DA SEMANA

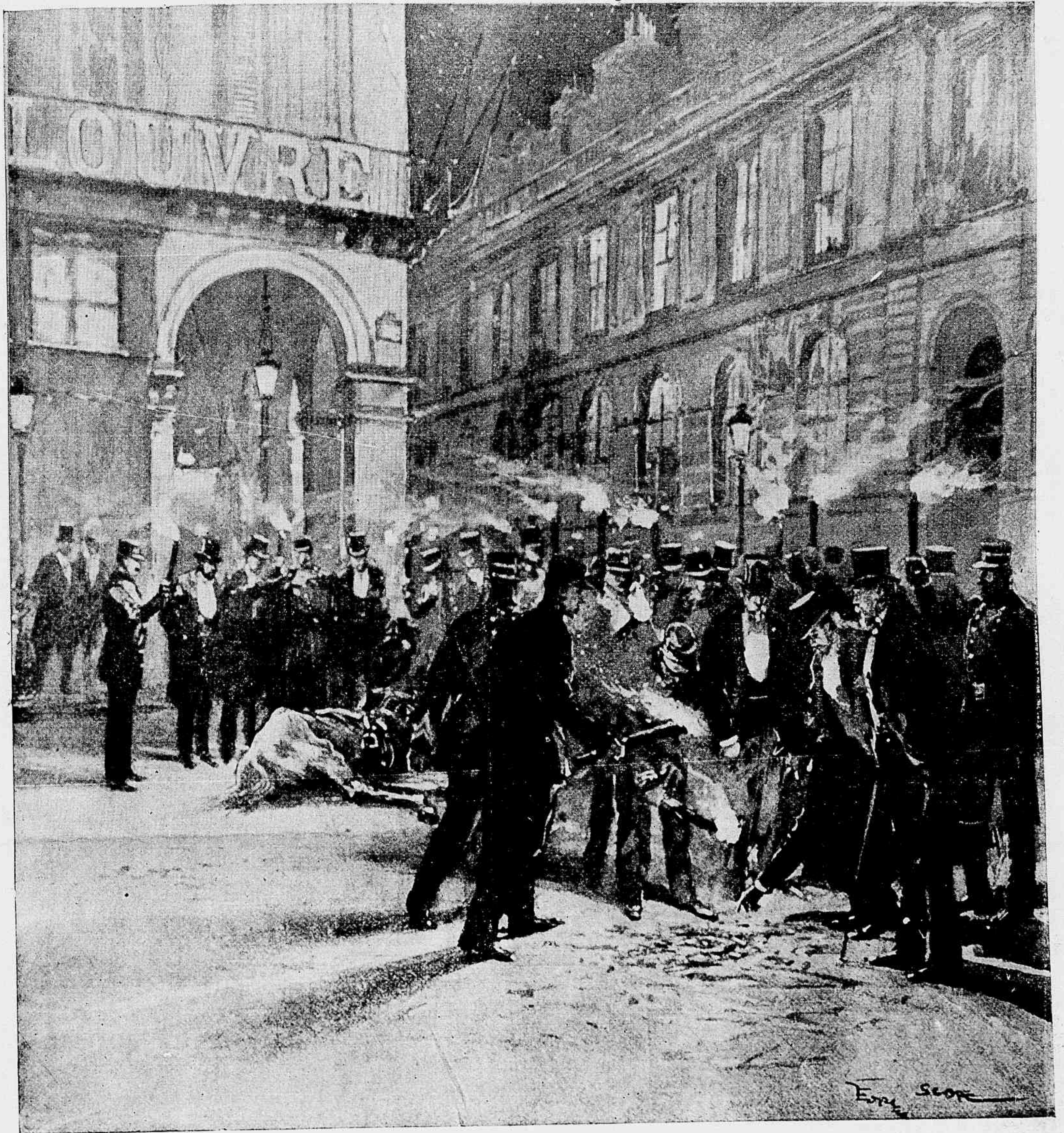
Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 268

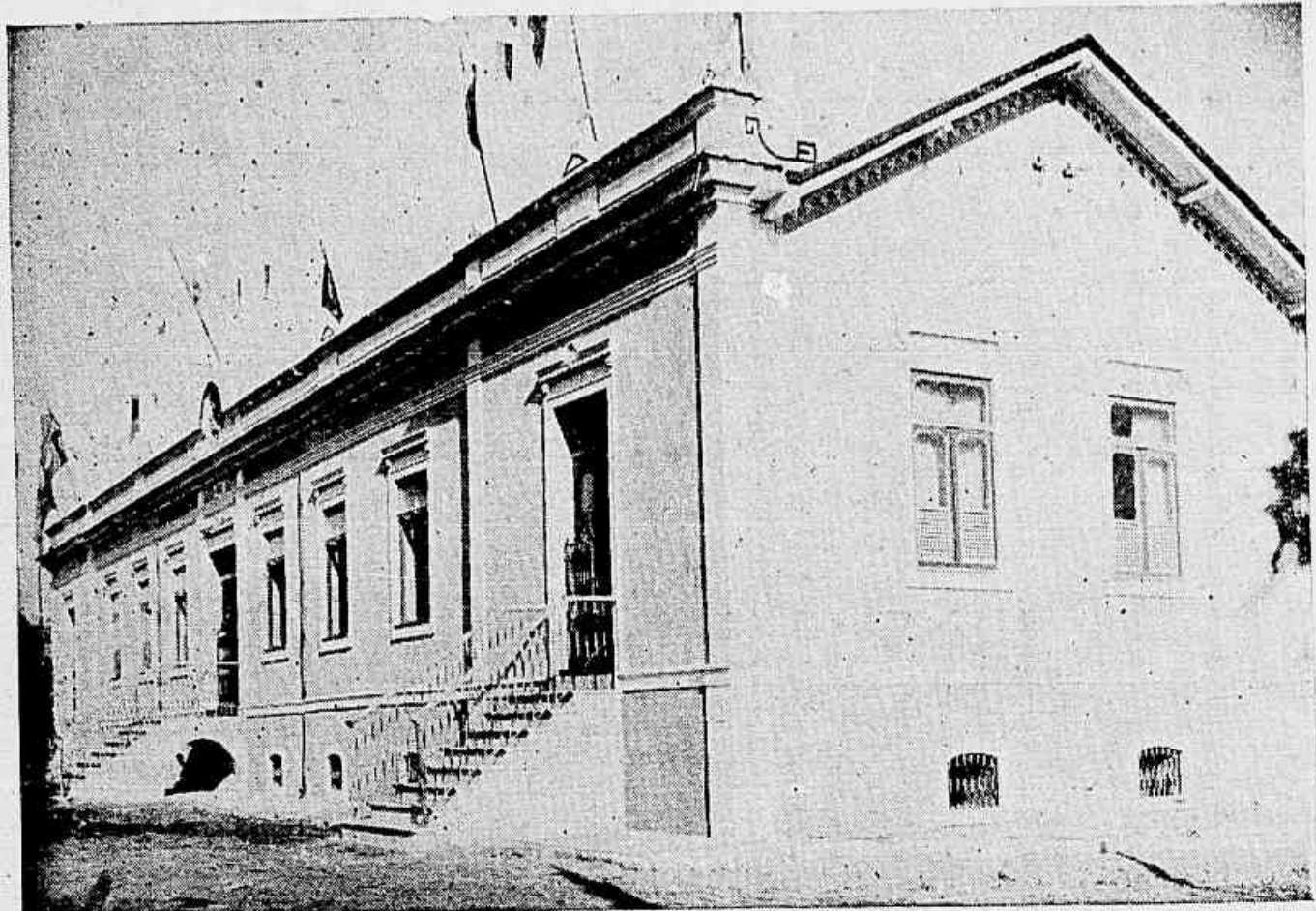
DOMINGO, 2 DE JULHO

Numero : 300 réis

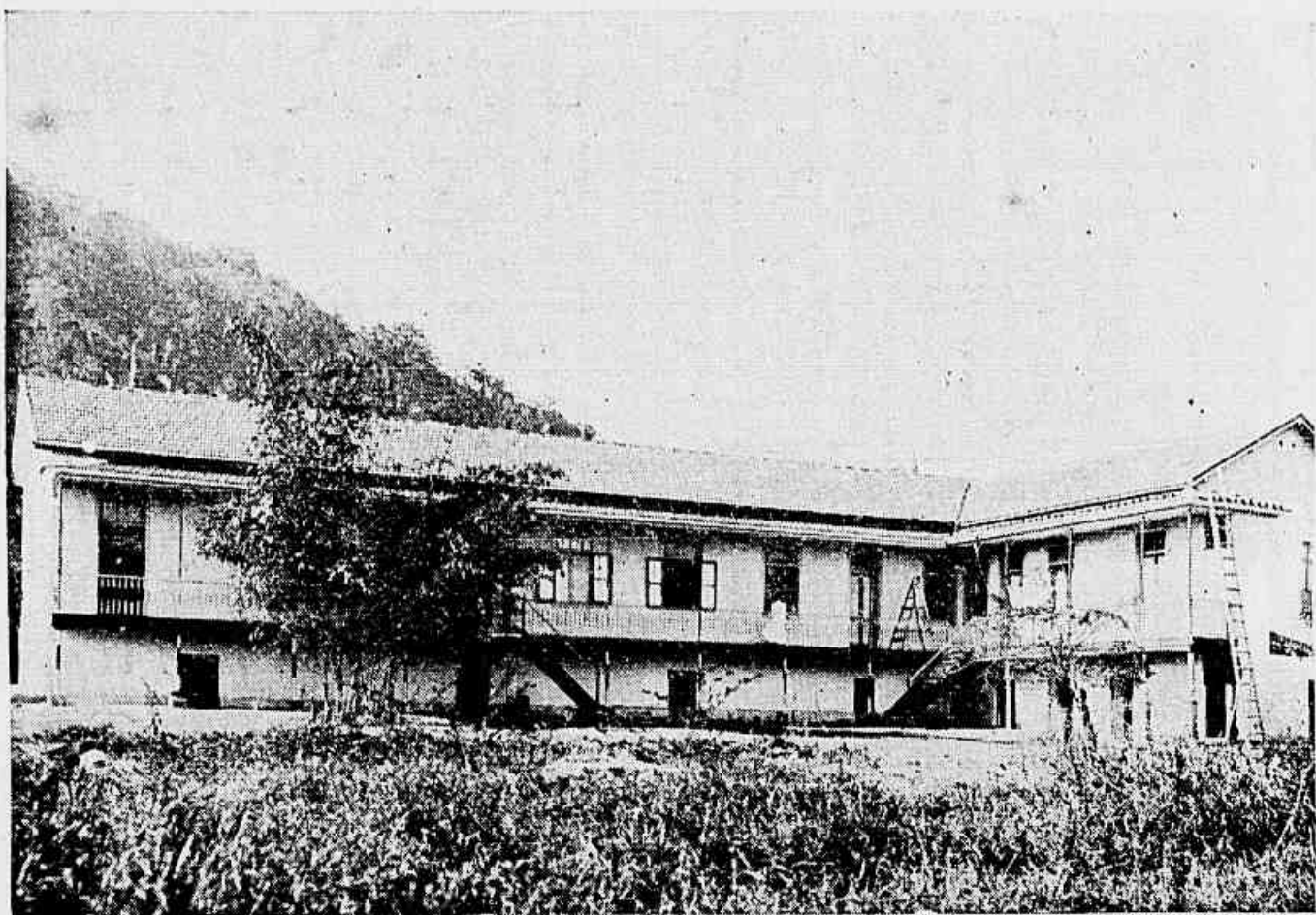
ATTENTADO CONTRA O REI DA HESPAÑA



O exame dos destroços no local em que explodiu a bomba



Fachada principal do Orphanato de Santo Antonio



O Orphanato de Santo Antonio visto pelo lado do parque.

RUSSIA-JAPÃO

Um correspondente europeu telegrapha de Tokio para Paris com data de 1º do corrente mez o seguinte :

« Chegaram mais pormenores sobre a rendição do vice-almirante russo, comandante da terceira esquadra, Niebogattoff. Ao despontar da brumosa aurora do dia 28 de maio, os japonezes descobriram uma divisão, immovel, quasi encostada ás rochas das ilhas de Liancourt (a nordeste do estreito da Coréa), onde se estavam reparando cinco navios. Um delles fugiu quando os japonezes romperam o fogo. Depois da primeira descarga, os japonezes fizeram signaes ao inimigo, intimando-o a render-se. Os russos, sem disparar um unico tiro, conservaram-se silenciosos e passivos, como se lá não estivesse viv'alma.

Foi talvez devido á neblina que os signaes não foram vistos. Os japonezes approximaram-se, deram nova descarga que foi acolhida com o mesmo silencio. Este facto impressionou tão extraordinariamente os japonezes, que cessaram o fogo e avançaram fazendo com foguetes signaes para se entregarem. Quando a

distancia entre as duas esquadras se foi encurtando, foram vistas bandeiras nacionaes russas arriarem se dos mastros e içarem-se as do Imperio do Sol Nascente.

Este espectáculo pareceu tão triste que as tripulações japonezas não soltaram



Irmãs Franciscanas, que dirigem provisoriamente o Orphanato

o seu tradicional grito de triumpho. No emtanto, enquanto um official da guarnição do cruzador *Azama*, Yashiro, que falla o russo, se preparava para ir aos navios inimigos certificar-se do facto, viu-se descer ao mar de um dos

navios russos uma chalupa, que se approximou do navio almirante japoncz. Iam nella Niebogattoff, acompanhado de dous officiaes. Os tres, mortalmente pallidos, trajavam grande uniforme, ostentando condecorações. Niebogattoff e os dous officiaes foram recebidos por Yashiro, e cercados silenciosamente por marinheiros japonezes, em traje de facha, negros de fumo, os quaes ainda ha pouco occupavam os seus postos alraz dos canhões.

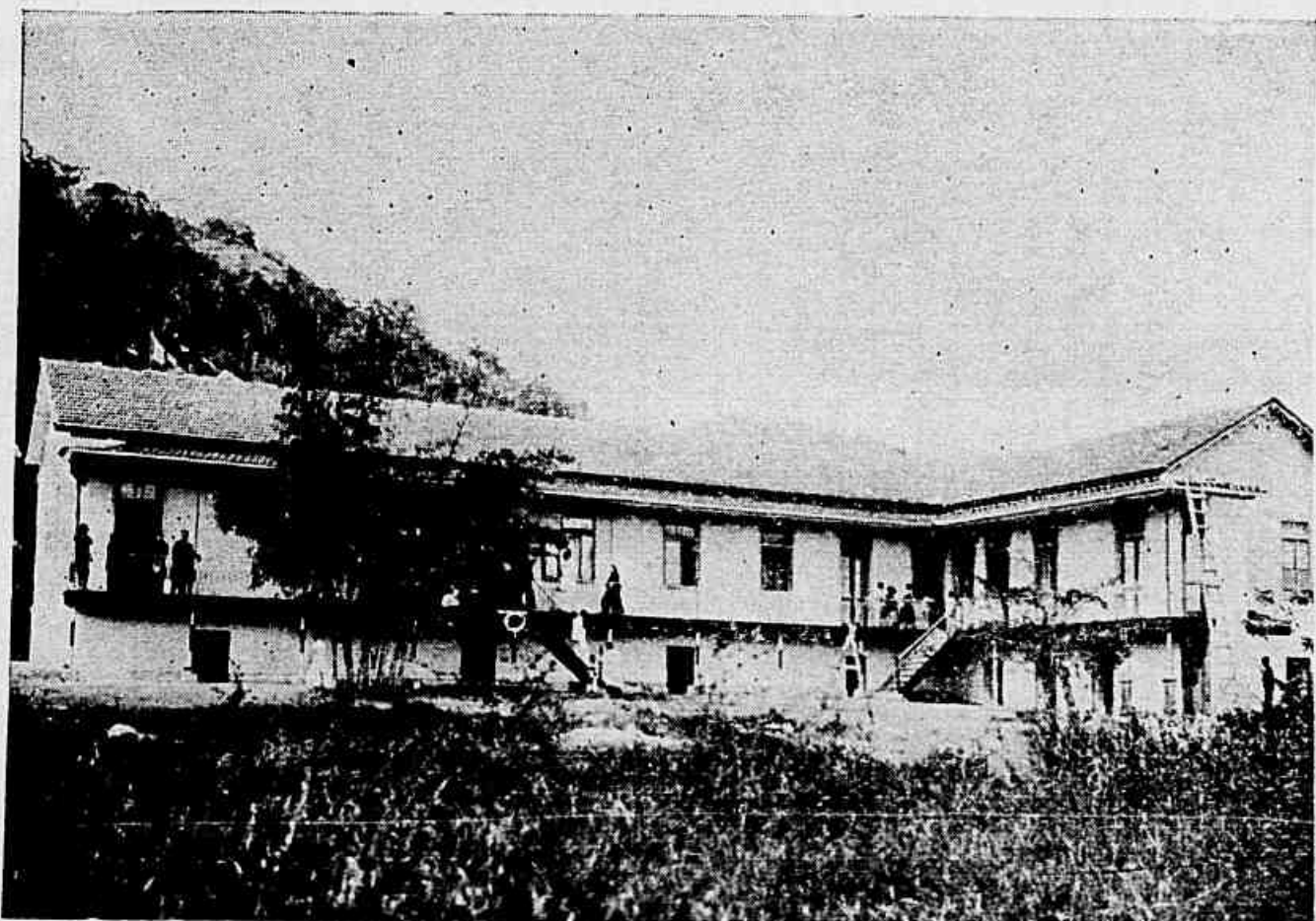
Niebogattoff, com os olhos injectados de sangue, disse que queria fallar ao comandante e seguiu o official Yashiro ao camarote do almirante, onde parou em frente do vencedor, que estava de pé por baixo de um enorme retrato do Mikado. Niebogattoff disse :

— Venho propor a minha rendição.

— Aceito a sua proposta, que poupa um derramamento de sangue inutil e perda de preciosas vidas, respondeu o almirante.

Os officiaes russos depositaram as suas espadas sobre a mesa e, convidados a sentar-se, fizeram-no, demonstrando oppressão e cansaço.

Logo depois foram mandadas forças



O parque do Orphanato de S. Antonio antes da inauguração.



Aspecto do Orphanato de Santo Antonio depois da inauguração

japonezas a cada navio de guerra russo narrar o acontecido e tomar o commando.

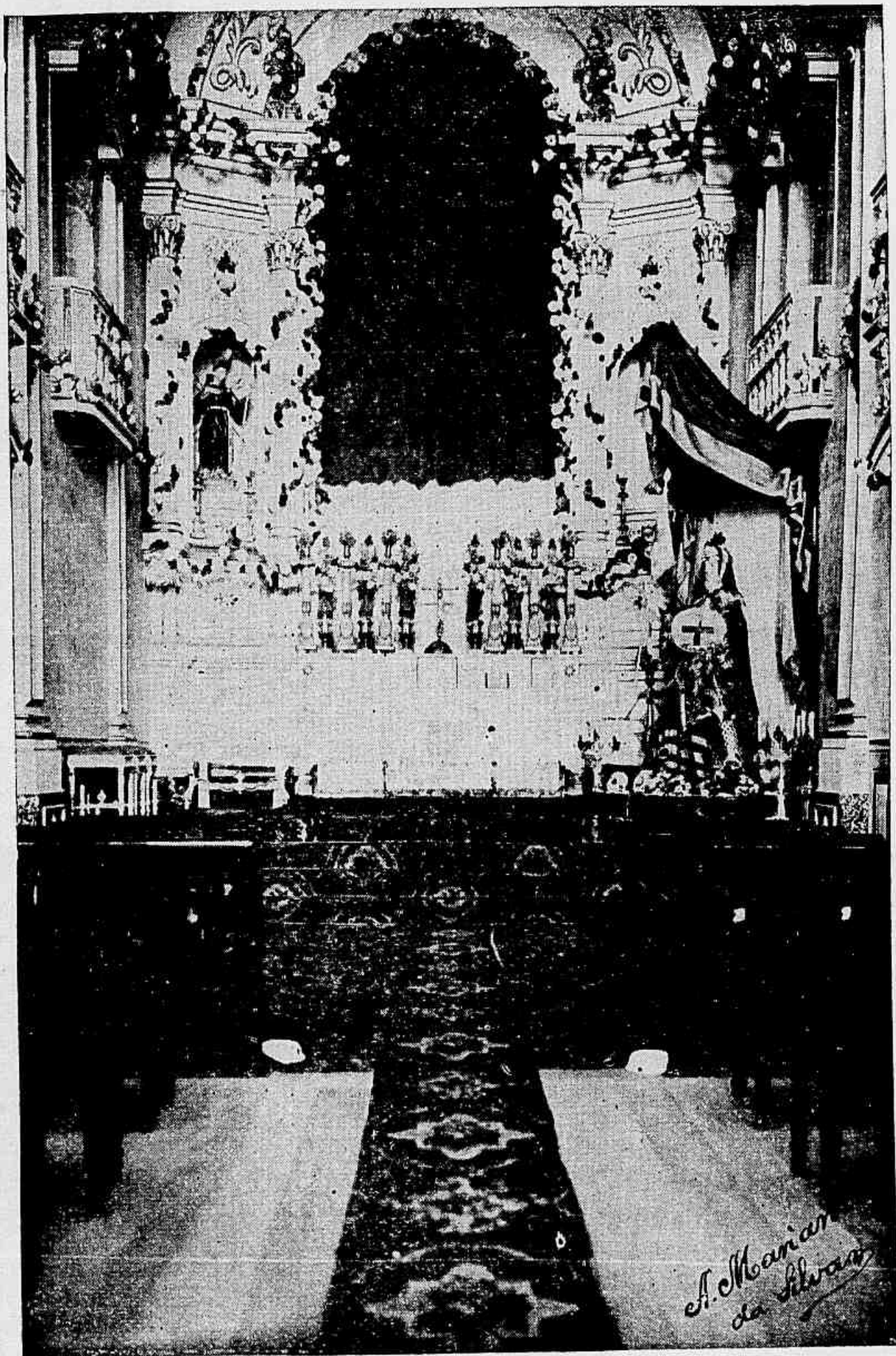
A tolda do *Orel* estava coberta de sangue. Conta-se que a tripulação do *Orel* lançou ao mar alguns camaradas gravemente feridos. Mesmo depois da rendição do navio, foi d'itado á agua um tripulante que tinha um ferimento no abdômen. Foram encontrados desmantelados e rotos innumerados canhões, não pelo fogo japonês, mas pelos proprios russos. Este facto demonstra que, sahindo da linha de batalha, estes navios de guerra destruíram os seus proprios meios de

e mostrava uma grande falta de disciplina. Os prisioneiros, que foram desembarcados, tinham as botas rotas, apresentavam o aspecto de uma multidão immunda, que, levando comsigo a sua bagagem, *samovars*, estranhos instrumentos de musica, lançavam em torno um olhar indifferente e attonito. Muitos delles foram descobertos, escondidos, no fundo do navio, com medo da imaginaria crueldade japoneza.

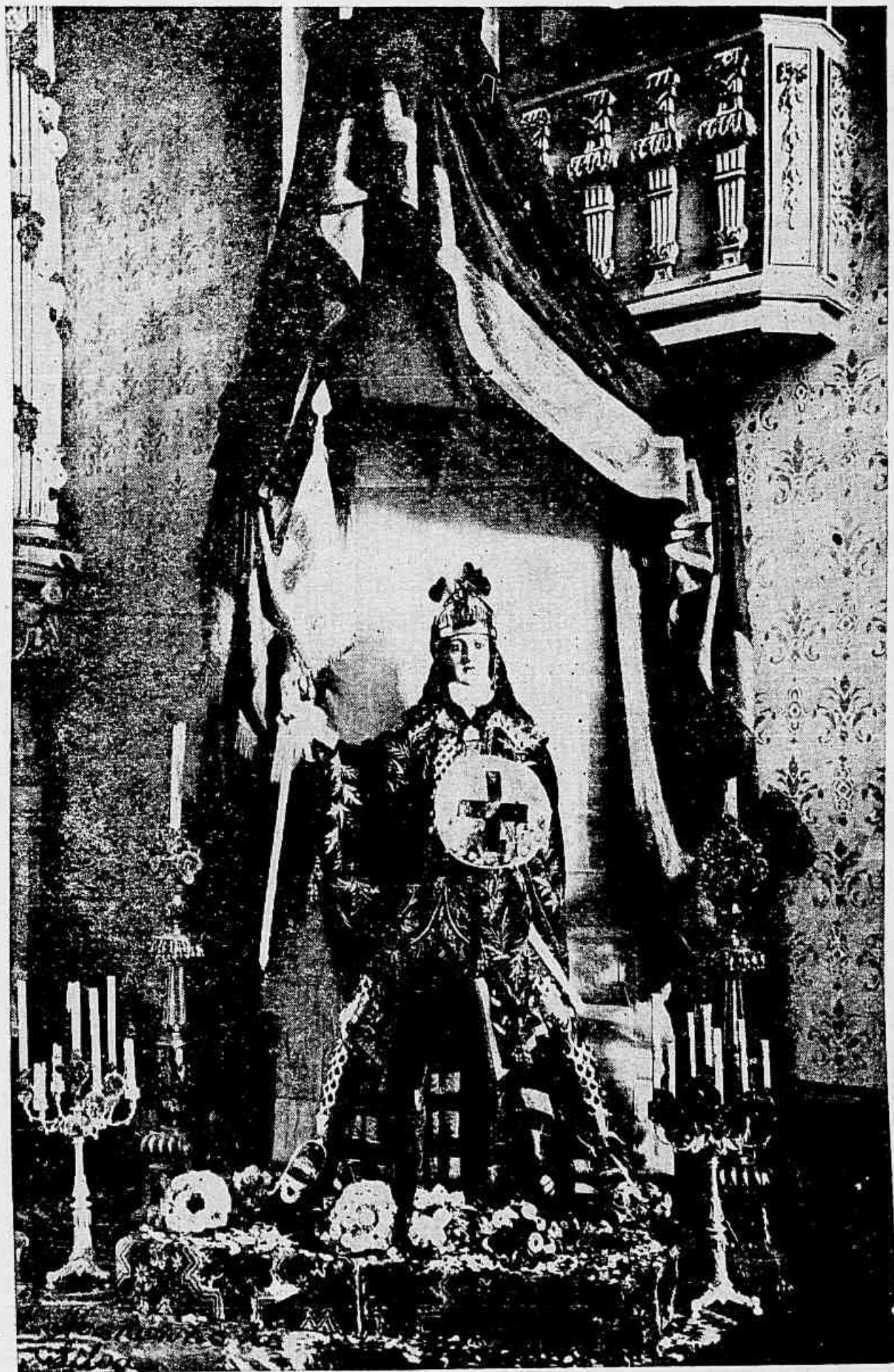
Quando os navios capturados chegaram á estação naval de Maizura, compacta multidão acotovelava-se na praia,

da batalha e dirigidas a longinquas pessoas queridas. Foi encontrada uma carta na algibeira d'um moço official, chamado Sebanime. A carta dizia: «O inimigo está á vista e não chega ordem alguma do almirante. Temos a sensação de que caminhamos para a morte; mas cumpriremos o nosso dever. Adeus».

Alguns cadáveres estão meio queimados, o rosto, peito e mãos enegrecidos. Eram provavelmente machinistas e foguistas, que abriram caminho a través das chamas, para irem morrer no meio das ondas. Muitos têm estampados nos



S. Jorge em exposição na igreja de S. Gonçalo Garcia. Parte da capella-mór no dia de *Corpus-Christi*



S. Jorge em seu docel exposto á veneração dos fieis na igreja de S. Gonçalo Garcia, no dia 22 do mez proximo passado

defesa, esperando unicamente serem capturados.

Niebogatoff é responsavel por isto ou é apenas victima do instincto de conservação dos seus tripulantes? Ha um mysterio no occorrido, porque, se bem que o *Orel* apresentasse vestígios de quarenta tiros recebidos no costado e tivesse algumas avarias, estava ainda em circumstancias de combater. Quando foi capturado, tinha seiscentos e trinta e sete homens, inclusive vinte e quatro officiaes, alguns dos quaes pertencentes talvez a outros navios.

O interior do navio estava sujissimo

gritando *banzai!* e agitando lenços. Era meio dia de 30 de maio.

Ao mesmo tempo, outro grupo de pessoas espalhado ao longo das praias de Nagata, Iwami, Izunso estava occupado (e ainda está) no piedoso mister de remover montões de cadáveres depositados, em filas espectraes, pelo mar. Alguns d'elles estão horripelmente mutilados e mostram que os convés dos navios russos foram despedaçados pelos canhões. Muitos dos cadáveres estão enegrecidos, outros trazem imagens ao pescoço ou bolsas com papeis: as ultimas cartas ou as ultimas palavras escriptas antes

rostos o terror e o desespero. O cadaver d'um velho official tem a mão esquerda apertada nos dentes, n'uma attitude horrorosa. Outros parecem dormir; e ainda outros, feito pedaços pelas explosões, são irreconheciveis. Ha um que não tem cabeça, um tenente condecorado com a cruz de S. Jorge. Foi encontrado seu nome: chamava-se Taclinieff.

Todos os navios contam que innumerados restos de homens e navios fluctuam no mar alto.

Ficou provado que as maiores avarias dos navios foram causadas por explosões. Seria interessante conhecer por-



A imagem de S. Jorge como sahia ha 26 annos, no dia de *Corpus-Christi*.—(Reproducção de uma estampa lithographica de mais de 80 annos)

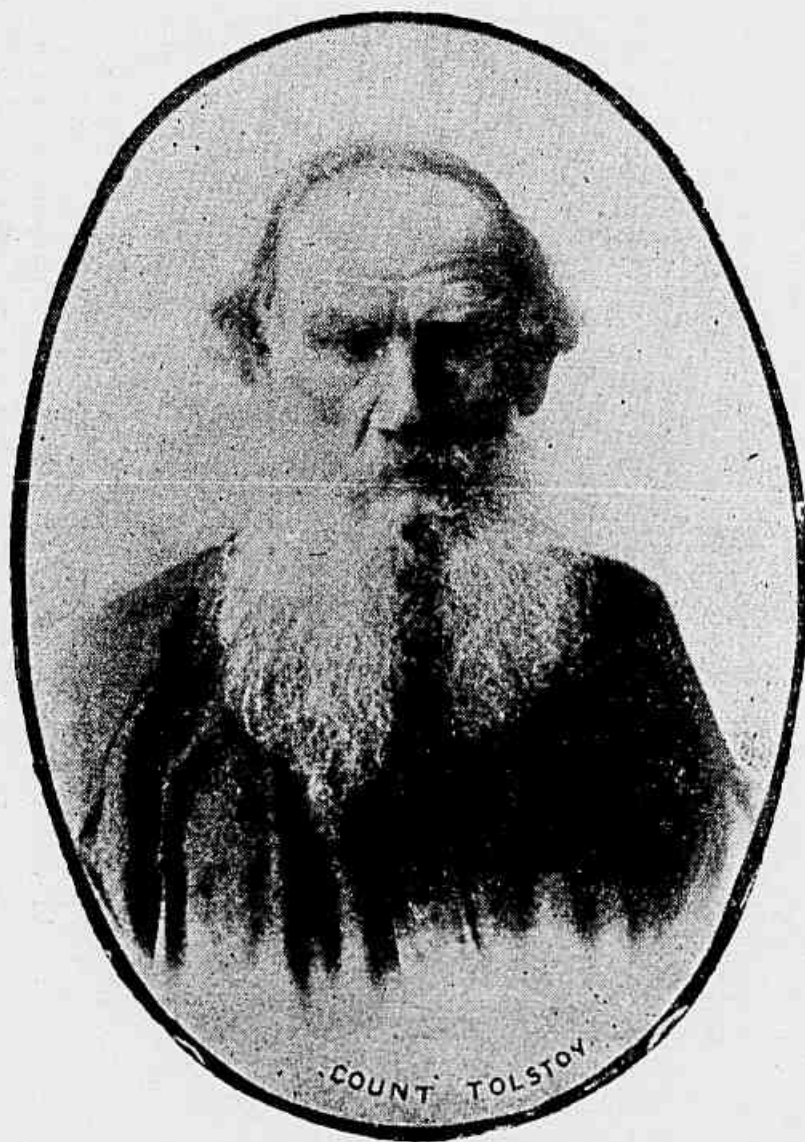


Reproducção photographica de um coqueiro de espinhos denominado *Macahuba*, cujo caule depois de ter mais de 4 metros de altura dividiu-se em 5 espiques. Este coqueiro cresceu na fazenda do *Prata*, districto de Taquarassú, municipio de Caethé, Estado de Minas Geraes. Esta fazenda pertence ao sr. João Vasconcellos Teixeira da Motta.

menores sobre a acção dos submarinos, o que implica urgentissimos e terriveis problemas para as futuras guerras navaes; mas os relatorios são guardados cuidadosamente. Em todo o caso, parece que a defeza da frota russa tenha sido breve, principalmente pela intervenção dos submarinos. Essa defeza durou apenas setenta minutos. Na primeira phase da batalha foram vistos alguns navios saltar para o ar e afundar sem causa apparente. Um couraçado do typo *Suvaroff* enquanto se dirigia para o norte, talvez para forçar o caminho, deu subitamente, sem que ninguém percebesse a causa, um salto no ar e afundou-se pesadamente em um minuto, levantando enorme columna d'agua.

Parece que os submarinos tenham realizado a terrivel empreza de precipitar-se invisivelmente contra o inimigo, que, colhido pelo medo, ficou sem saber que fazer.

A linha dos couraçados tinha a seguinte ordem: *Borodino*, *Suvaroff*, *Alexandre III*, *Orel*, *Ossliabia*, *Navarin*, *Nicolau I*, *Veliki*. No meio das chammas e dos tiros precipitados das baterias, o *Borodino* submergiu-se rapidamente, sendo o primeiro a desaparecer. A mesma sorte



Conde Leon Tolstoi — A *Revista da Semana* publica hoje o ultimo retrato do grande publicista que tão proeminente papel tem feito na evolução da educação moral russa. Os romances do escriptor de quem hoje publicamos o retrato têm todos um grande espirito philosophico e são mundialmente apreciados.

teve depois o *Nakimoff*, que, tendo tido o leme imprevisamente despedaçado por um torpedeiro, foi arrastado, fumegando desesperadamente, fóra da linha de combate, onde naufragou, morrendo ao longe como um animal ferido.

O terceiro navio a sossobrar foi o *Suvaroff*, da forma mysteriosa como referi. No entanto, havia dous cruzadores em chammas e muitos outros postos fóra de combate. Os japonezes podiam approximar-se sem soffrer damnos, a tres mil metros, semeando a morte nos russos.

A desordem foi então enorme. A catastrophe total era fatalmente inevitavel.

Algumas informações, que apparecem agora, dizem que os artilheiros do *Orel*, *Borodino* e outros navios estavam sublevados. Em todo o caso, a traição contra a patria não lhes salvou a vida, tendo na propria culpa o justo castigo.

Segundo informações secretas, collidas das autoridades russas em Shanghai, os tripulantes de *Niebogatoff* recusaram-se a obedecer as suas ordens, e os acontecimentos, que hoje já telegraphiei, fazem crer que essas informações são exactas, apesar dos prisioneiros negarem ou conservarem-se mudos. Parece certo

que em navios aprisionados se tenham dado scenas espantosas de loucura furiosa.

Rodjestvensky, cujos ferimentos melhoram, confirma as impressões já espalhadas ácerca da sua tactica. Diz elle que se propunha atravessar o estreito de Tsu-

loureiro em flor, que foi collocado pelas enfermeiras; elle agradeceu a gentileza, dizendo que a linha em grande apreço.

Dorme pouco, gemendo constantemente. Na primeira noite, quando ficou só, foram surprehendel-o a chorar silenciosamente, com o rosto desfigurado.

monarcha oriental que tão largamente distribue os seus diamantes pelos amigos que conta nas côrtes européas.

O Shah vae passar um mez a Contre-zeville. Soffre duma doença da bexiga como qualquer simples mortal e espera obter uma nova cura.

O poderoso e rico monarcha oriental irá acompanhado do seu grão-visir. Sahirá de Teheran no dia 7 de maio, dirigindo-se directamente á Paris, pelo qual o malicioso Shah morre d'amores... sempre correspondidos, embora por sommas fabulosas.

POR AQUI E POR ALI

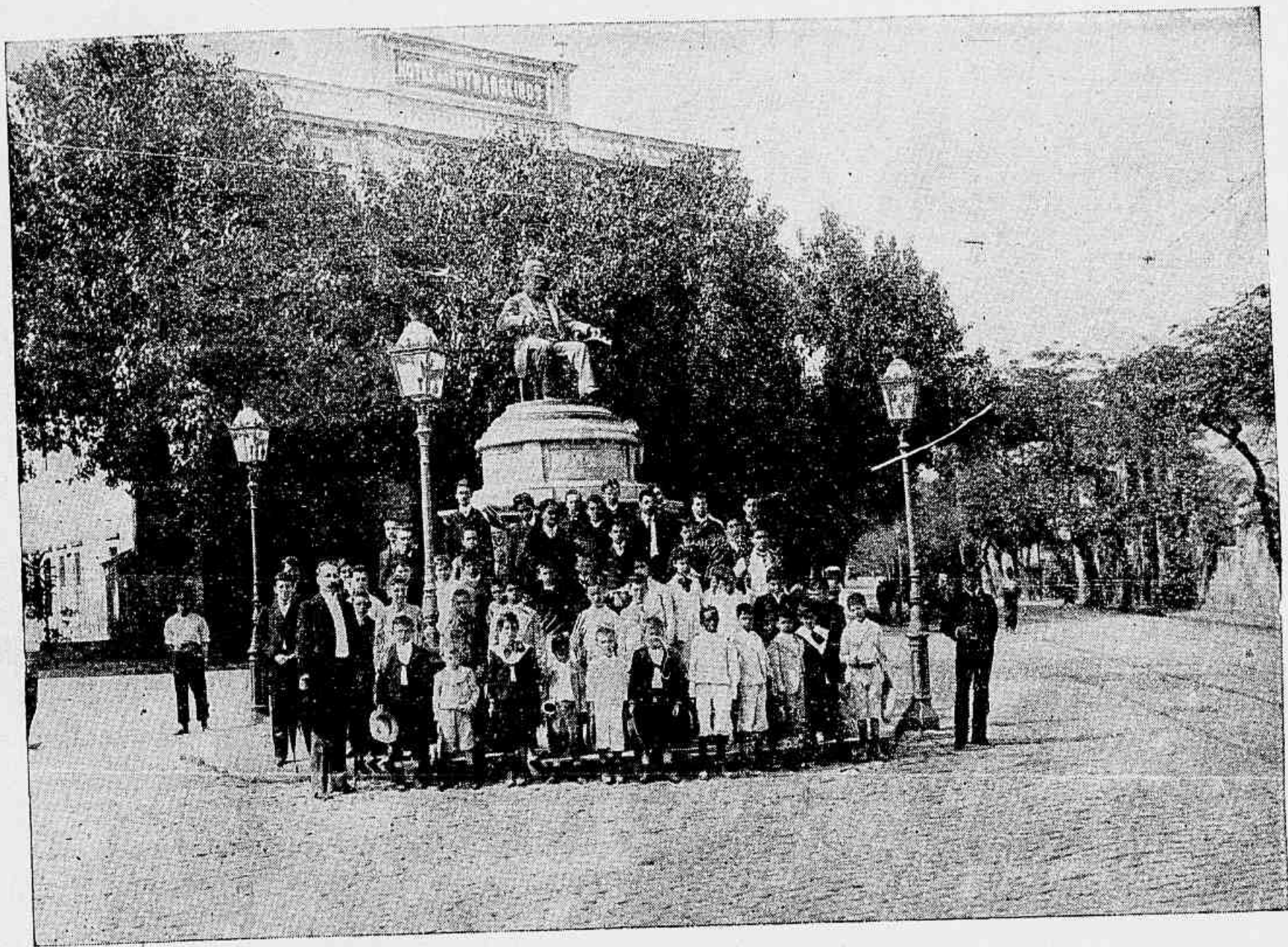
A Europa tem assistido ultimamente a uma serie de visitas entre diversos soberanos.

Agora é o Reide Hespanha que, depois de ter visitado Paris e alli ser quasi victima de uma bomba anarchista, dirigiu-se para Londres onde o esperavam, o Rei, a corte e o povo.

A recepção que teve o joven monarcha, na capital ingleza, em nada ficou inferior á que teve em Paris.

Rezam os telegrammas londrinos que o entusiasmo popular foi immenso e as festas régias tiveram um brilhantismo feerico poucas vezes visto.

Tudo isto, não ha duvida, fica muito



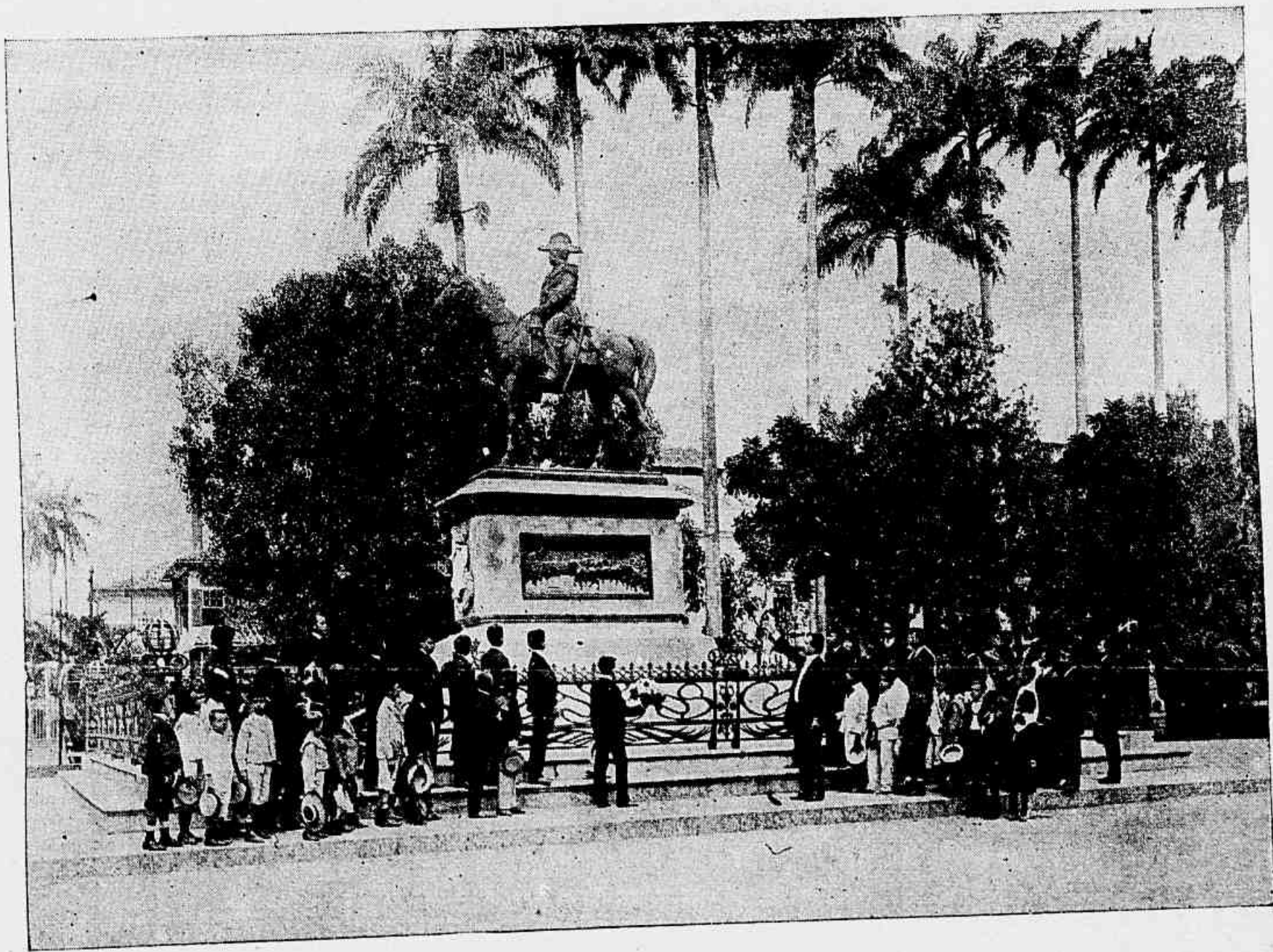
Collegio Abilio—Excursão civica de um grupo de alumnos sob a direcção do dr. Joaquim Abilio Borges

Shima protegido pelo nevoeiro, e que perdera toda a esperança, quando começou a soprar o vento de sudoeste, que, dissipando o nevoeiro, provocou o desastre da sua frota. Succedeu, porém, acrescenta elle, que a cerração se tornou favoravel aos japonezes, cujos movimentos ficaram escondidos, e quando a nevoa se levantou como o panno d'um theatro, encontrou-se diante do inimigo, que não esperava, com o grosso das suas forças, quando julgava apenas ir encontrar poucos cruzadores, que teriam fugido delle. Surprehendido, julgou ainda possivel forçar o caminho atravez das linhas inimigas; mas, os acontecimentos succederam-se com tal rapidez, que não teve tempo de pôr em execução o seu plano de batalha, porque esta já tinha começado. Parece, com effeito, que a unica ordem que assignalou foi esta: «Sigam-me».

Rodjestvensky está cercado de todos os cuidados, mas não pede nada.

Algumas vezes traça com lapis palavras e algarismos, mas com difficuldade; inclina depois a cabeça ligada, e conserva-se assim, immovel, durante horas. Deseja estar só; diz que o ferimento que tem na cabeça o deixou surdo e dahi não mostra desejos de escutar pessoa alguma. E está assim insensivel, com os olhos fixos numa visão longinqua, que o obseca.

Junto ao seu leito existe um ramo de



Collegio Abilio—Excursão civica de um grupo de alumnos acompanhado pelo dr. Joaquim Abilio Borges

Dahi em diante ninguem entra no seu quarto senão por necessidade. Um grande respeito e uma grande sympathia cercam aquella immensa infelicidade.

O SHAH DA PERSIA

Dentro em pouco Paris hospedará o grande e illustre Shah da Persia, esse

bem aos soberanos; mas, qual o resultado pratico desta cortezia internacional?

Guilherme II, depois da sua visita a Portugal, dirigiu-se como fim de percurso para as costas septentrionaes da Africa e em Marrocos conseguiu movimentar a corte do Sultão, lançando a semente da discordia com a França, e com tal politica



Procissão de Corpus-Christi—Sahindo da Cathedral



Procissão de Corpus-Christi—Passagem pela rua 1.ª de Março

e tacto manobrou que ainda hoje as duas chancellarias franceza e allemã estão ás mãos, procurando um meio pratico de solução para o restabelecimento da preponderancia da França na cõrte de Marrocos, preponderancia esta que geitosamente o Imperador germanico conseguiu abater.

Que resultará, agora, da viagem de Affonso XIII á França e á Inglaterra?

O joven monarcha não tem seguramente o espirito bellicoso do experimen-

panha alliadas do valor morale material da Inglaterra e da França, mas se isto irritar o bellicoso espirito da Allemanha, que tambem conta com a triplice alliança, o *statu-quo* europeu não deixa de ser um continuo sobresalto, uma paz escondendo o germen de uma luta continua.

Emfim, os acontecimentos posteriores virão demonstrar mais claramente a intenção de todos.

F. M. Jor.

que aborrecimento perder-se uma occasião de dizer meia duzia de desaforos ao paiz dos dollars e dos *trusts*...

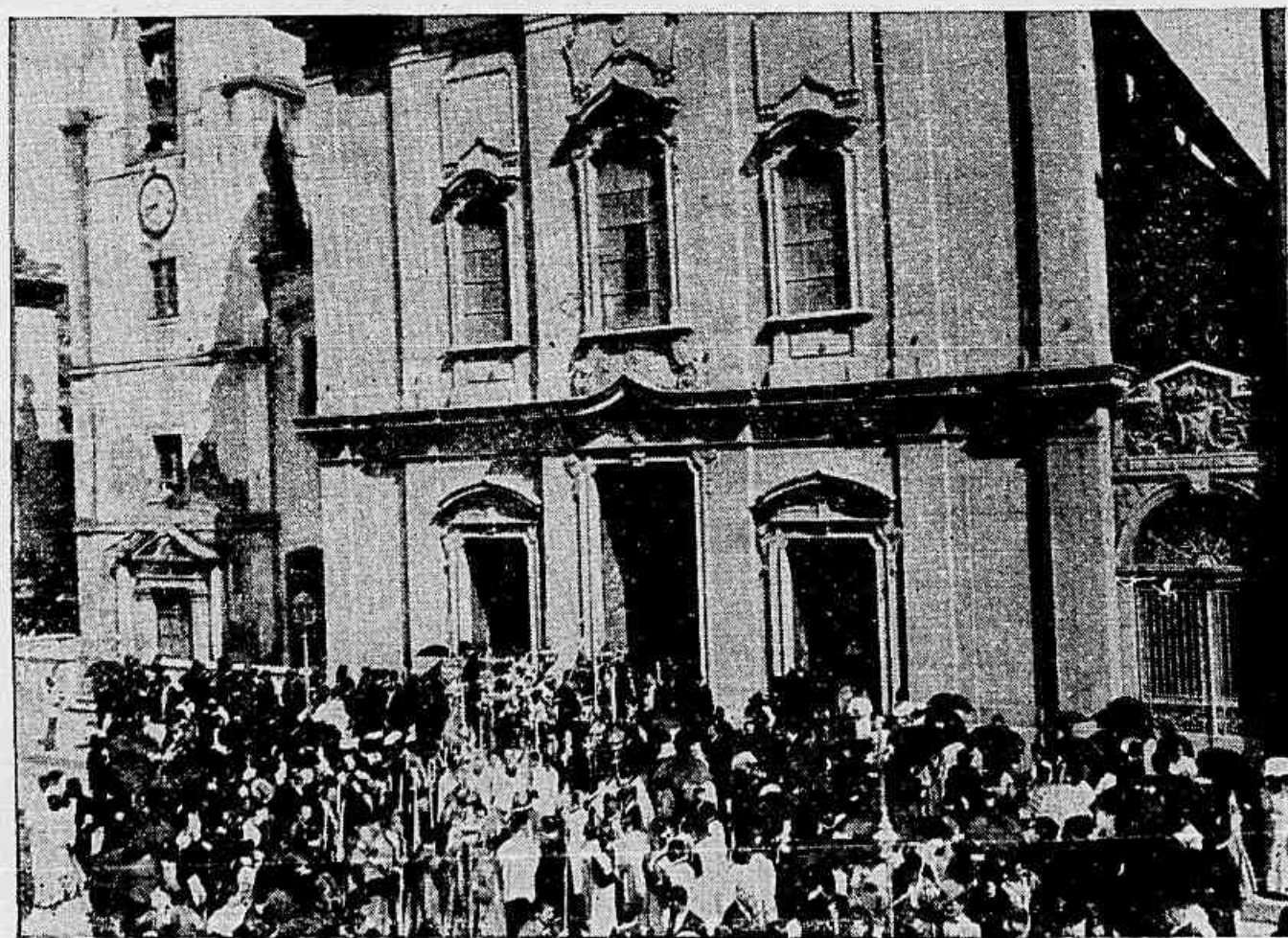
Sempre acontece cada uma...

Haverá cousa melhor neste mundo que dizer desaforos quando se tem razão? Confesso que não conheço.

Despejar o sacco, abrir assignatura ao freguez, por-lhe os podres na rua, abrir a estalagem em cima do mano... que dizes? haverá maior prazer? Não conheço...



Procissão de Corpus-Christi — Chegada de irmandades á Cathedral.



Procissão de Corpus-Christi—Entrada da Irmandade de S. Benedicto na Cathedral.

tado Imperador; mas em compensação parece ter traçado uma norma de conducta moldada nos principios da fraternisação dos povos pela amizade dos governos.

Não é de todo má a intenção do Rei da Hespanha e contrapõe se justamente á do Imperador da Allemanha. Mas será proveitosa á Hespanha uma alliança justamente com a mais encarniçada das inimigas da Allemanha?

Segundo se depreheende, o objectivo do Rei da Hespanha foi estabelecer as bases de um tratado de alliança entre as potencias visitadas para assegurar á Hes-

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE E AMIGO

Rio, 2.ª de junho.

FURARAM ME o balão... foi uma verdadeira decepção o desmentido do prurido negrophobo dos estalajadeiros e pasteleiros de Norfolk.

Eu, meu querido compadre, já estava com a gyrandola dos desaforos escorvada, quando veio a noticia de que não era verdade terem os hoteleiros de Norfolk recusado hospedagem aos marinheiros do *Benjamin Constant*.

Que magua, seu compadre, que ferro,

Não sei tambem para que tanta prosa nos srs. *yankees*; conheço muito bife que parece feito na caçarola... pelo avesso, e...; ora, que massada, lá iam sabindo os desaforos, quando os homens trataram muito bem os nossos marinheiros...

Parece, meu querido compadre, que vaes ter um alegrão. O povo, convencido da injustiça com que tratou o velho e bonissimo monarcha, o Sr. D. Pedro II, far-lhe-á justiça.

O movimento que noto á noticia do abandono em que jaz o esboço de uma estatua do Grande Brasileiro, corresponde evidentemente a uma *amende honorable*

do ingrato procedimento que para com elle teve, e não será para admirar que dentro em pouco vejamos na praça publica, expresso no bronze, o depoimento do presente endereçado ao futuro, sobre o respeito que a todos os brasileiros deve merecer a memoria sagrada do homem que mais ha de avultar na historia da nossa Patria.

Foi presa a companheira do famigerado Silva Pontes, o principal resposavel pelo avultado roubo da Casa da Moeda.

Não sei porque, meu querido com-

lica e sem entranhas, indifferente a tudo, comtanto que ande quente.

Que te importa ou que me importa que em vez dos louros raios do sol, do nosso sol tão quente, tão animador, tão amigo, veja a criança as paredes lettricas e frias da prisão e como luz o olhar obliquo do criminoso reincidente e incorrigivel?

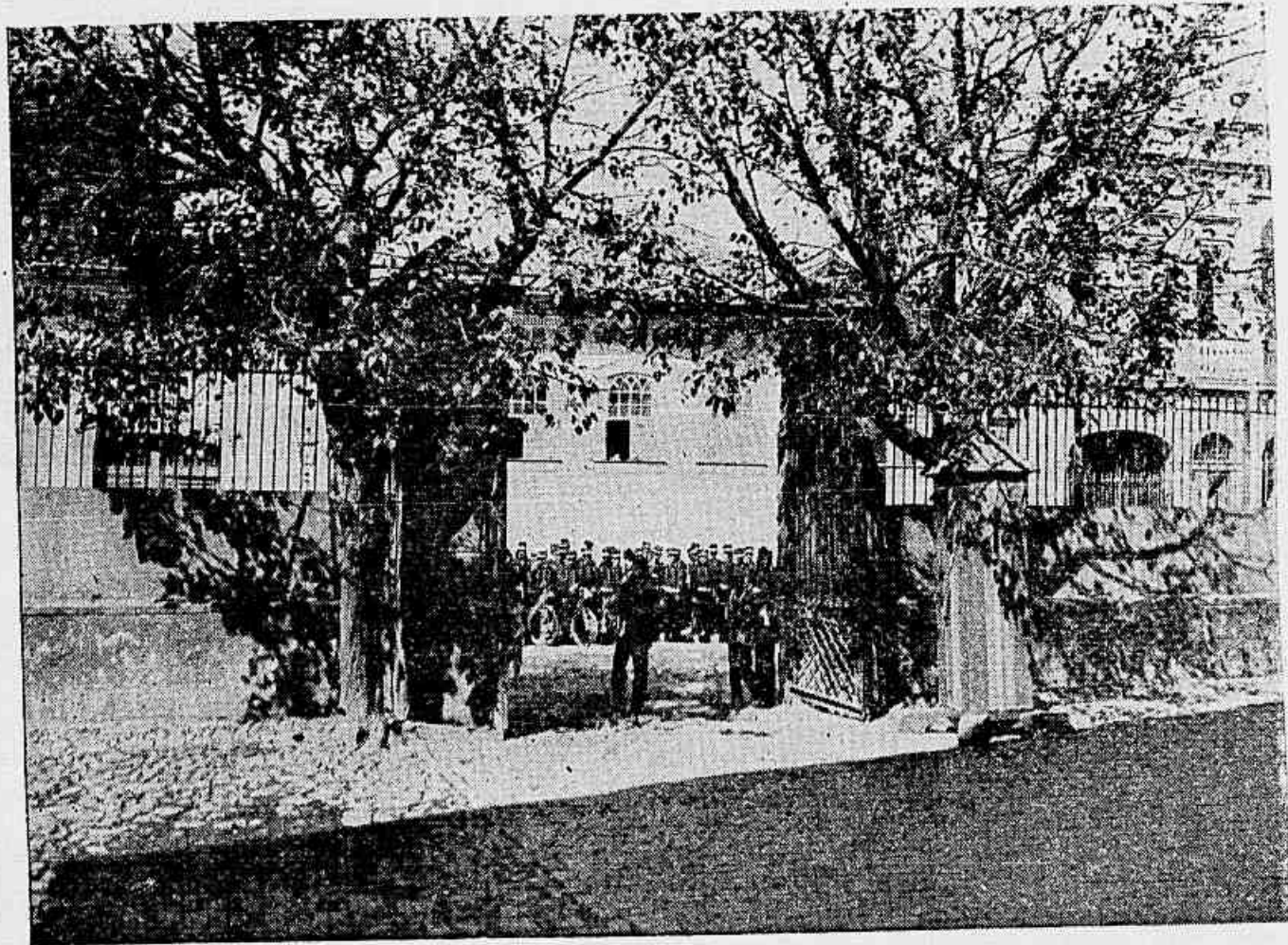
Não; nós temos coração, o que nos falta é dinheiro para fundar um asylo grande como um mundo, onde coubessem todas as desgraças, todos os soffrimentos, todas as desditas...

mente *chic* e deslumbrante, não faltaram encantos e attractivõs, e a sua concurrencia foi animadora.

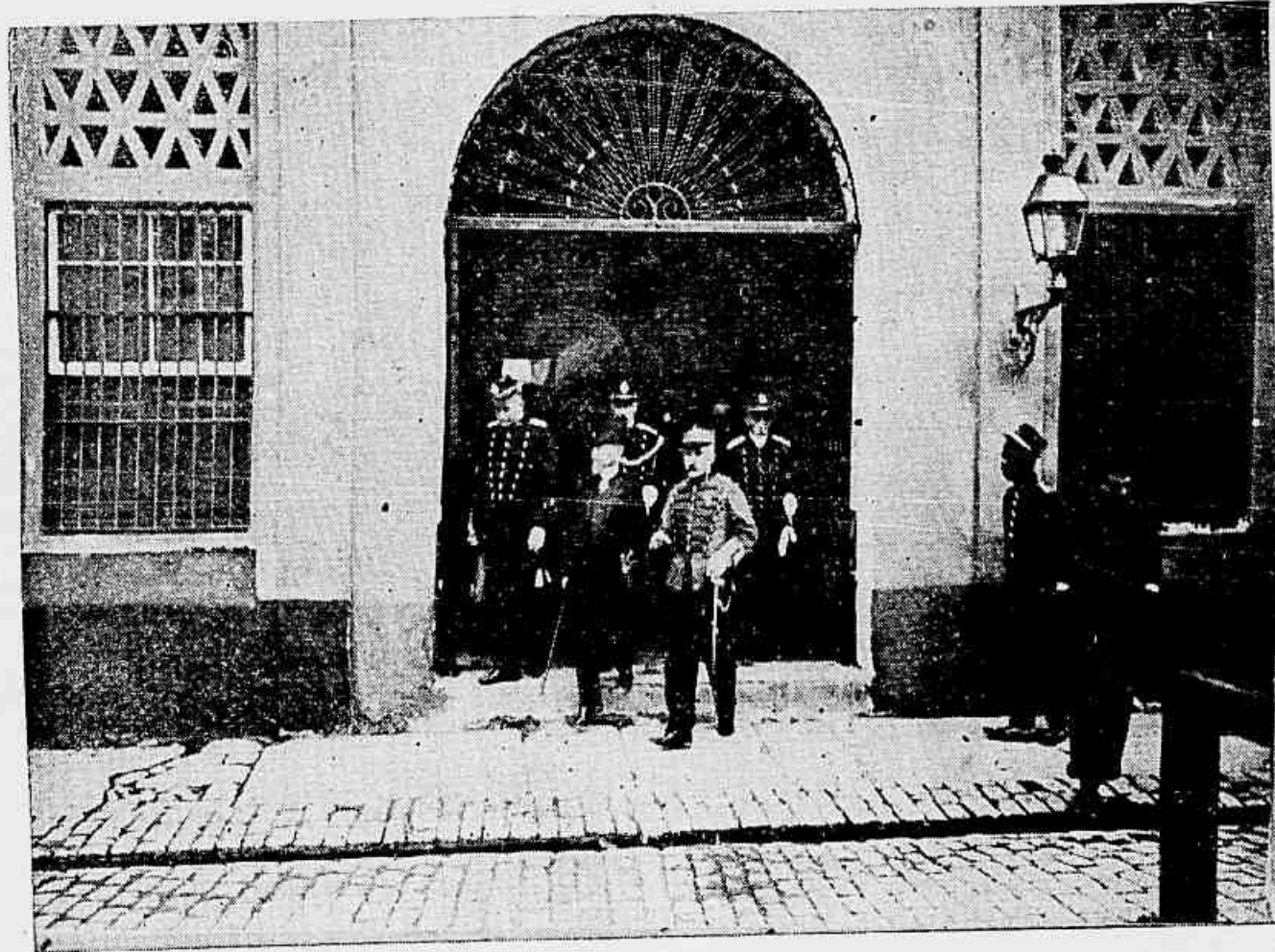
A ornamentação das salas era de grande belleza, salientando-se a de honra, transformada em um verdadeiro paraizo.

Relativamente á illuminação, diremos que ella foi profusa e variada, principalmente a externa, composta de balões venezianos e gambiarras.

Dansou-se com muito entusiasmo até ás 4 horas da madrugada, quando todos se retiraram agradavelmente impressionados com o successo da festa.



23º batalhão de infantaria—Vista do portão do quartel e guarda de honra a c-peia do presidente da Republica



1º regimento de cavallaria—O sr. presidente da Republica saindo do portão interno do edificio do quartel

padre, sympathiso com a causa desta pobre mulher; que, pela força das circumstancias, attrahiu ao carcere uma innocente de poucos dias de existencia...

Ha de ser por isso, porque se trata de uma mãe, que fez desaparecer a ré, a mulher repulsiva, a companheira, a com-borça do crime...

.....

E eu a fazer philosophia, seu compadre... Para que me havia de dar; eu, um representante desta sociedade egois-

Equal maior que o desabrochar de uma existencia num cubiculo da Detenção?...

Adeus

Teu

Bermudes.

BOGARY-CLUB

Revestiu-se de excepcional brilho o attrahente sarão effectuado em 23 de junho findo por essa querida e aristocratica sociedade familiar de galantes senhoritas.

A' festa, que esteve extraordinaria-

A 1 hora foi franqueada ás pessoas presentes uma abundante coia, a par de delicado serviço volante.

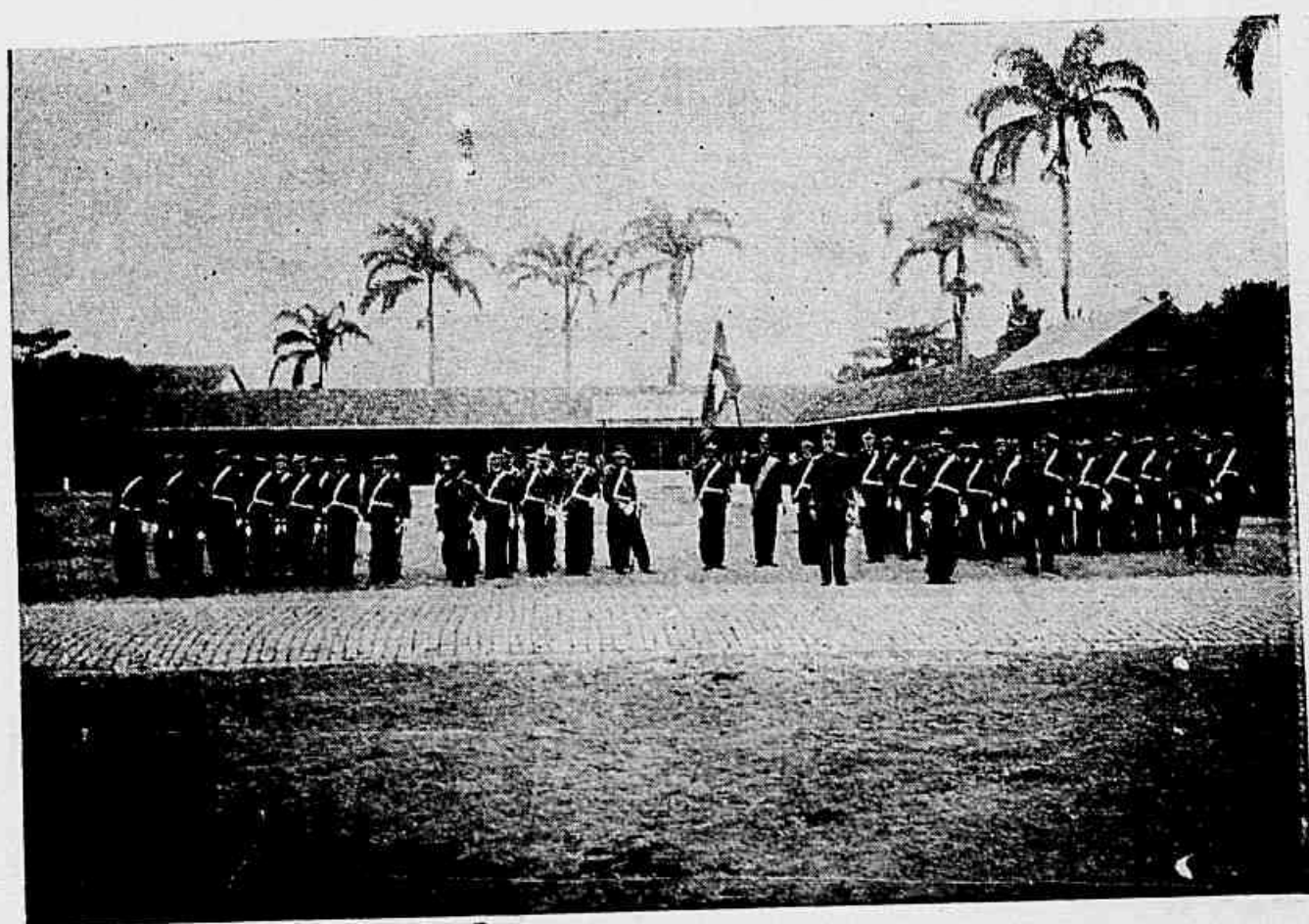
A distincta directoria e principalmente o incansavel procurador geral Alfredo Delduque Armando e o dedicado consocio Tito Ribeiro, foram de uma gentileza e attenção sem limites.

Já reina muita animação para a proxima partida do corrente mez.

— O sympathico Grupo dos Jasmins, filiado ao Bogary-Club, realizará a sua festa inaugural no mez corrente.



23º batalhão de infantaria—O sr. presidente da Republica percorrendo o quartel

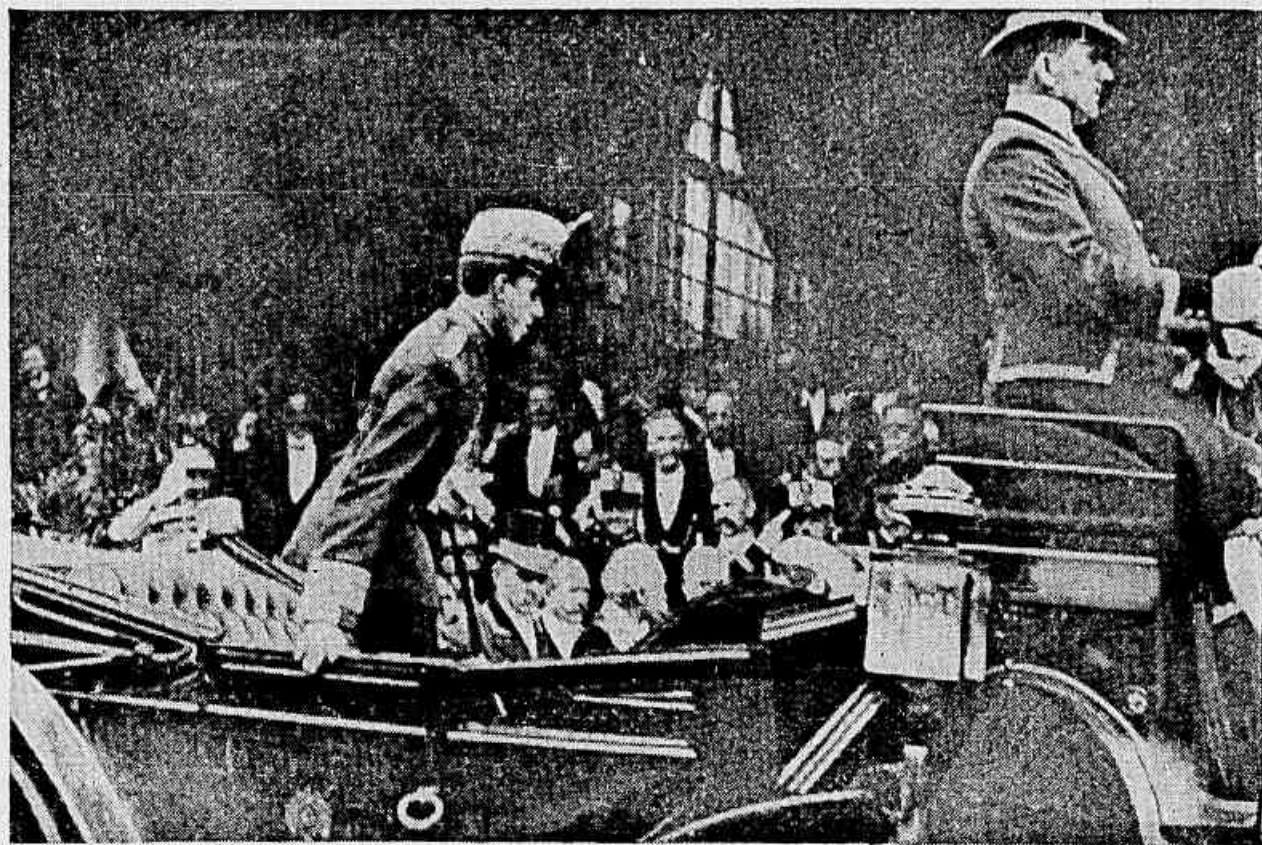


1º regimento de cavallaria—Guarda de honra ao presidente da Republica

A VIAGEM DO REI AFFONSO XIII À PARIS



A saída de Affonso XIII do Pantheon



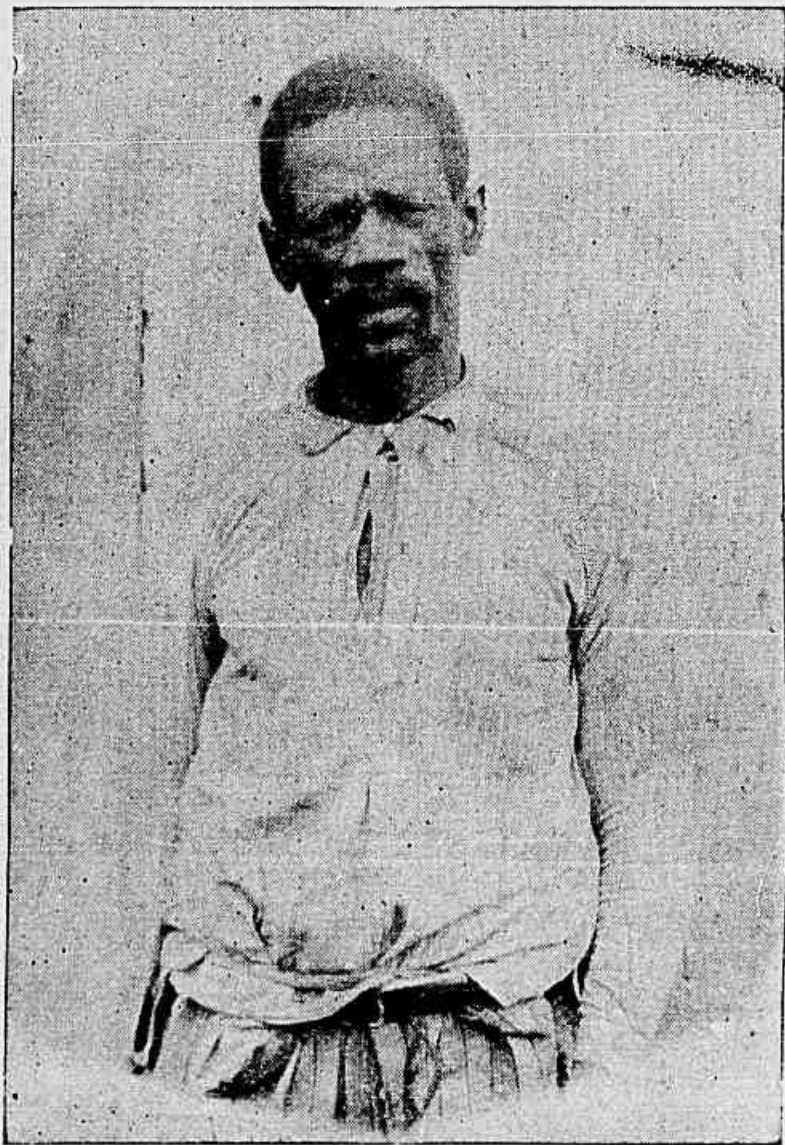
O regresso de Affonso XIII ao Hotel de Ville

PROFANAÇÃO

Não póde haver enlemais hediondo nem mais repellente do que esse cujo retrato reproduzimos.

Não cabem commentarios ao hor-
rivel attentado que commetteu e de que
jamais se lembrariam os pouco menos
que bestas feras que habitam os sertões da
Africa barbara.

Nicolau Antonio Martins, solteiro, de
35 annos de idade, côr preta, penetrou
na egreja matriz da Villa de Faria Lemos,



Nicoláu Antonio Martins — Profanador de cadaveres

Estado de Minas, no dia 11 do corrente, e
com uma furia inenarravel saciou, no
cadaver de uma pobre mulher de 90 annos
de idade, os seus ascorosos instinctos
bestiaes!

A odienta creatura acha-se presa;
mas, infelizmente, não ha pena bastante
severa para punir tanta hediondez!

A RAINHA D. AMÉLIA

(AO JORNAL DO BRASIL)

Encantadora Rainha,
Tão esbelta e graciosa!
A' palmeira semelhaes
De minha terra formosa.

Encantadora Rainha,
De coração tão bondoso!
Asylo da Caridade,
Este anjo tão formoso!

Encantadora Rainha
E seductora belleza!
Em vossa virtude vejo
A vossa real grandeza!

As vossas mãos, ó Rainha
São de lyrios e de rosas...
De jasmims e magnolias,
E açucenas cheirosas...

Mãos tão puras, tão fidalgas,
E de candura tão linda,
Ninguém jamais possuiu
Nenhum de nós ainda!

Dessas mãos tão perfumadas,
Que eu desejara beijar,
Bençãos e bençãos eu vejo
Constantemente escoar...

Encantadora Rainha,
E sublime Magestade!
Vosso nome vivo está
No templo da Caridade!

Em Portugal já se viu
Quanto vale uma mulher,
Que tem por seu maior timbre
A virtude de esmoler!

Doentes e infelizes
Quer de noite, quer de dia,
Abençoavam, contentes,
Um nome:—Maria Pia!

Encantadora Rainha,
Que inspiraes nos corações;
Acceitae, benevolente,
Minhas pobres saudações!

Rio, abril de 1905.

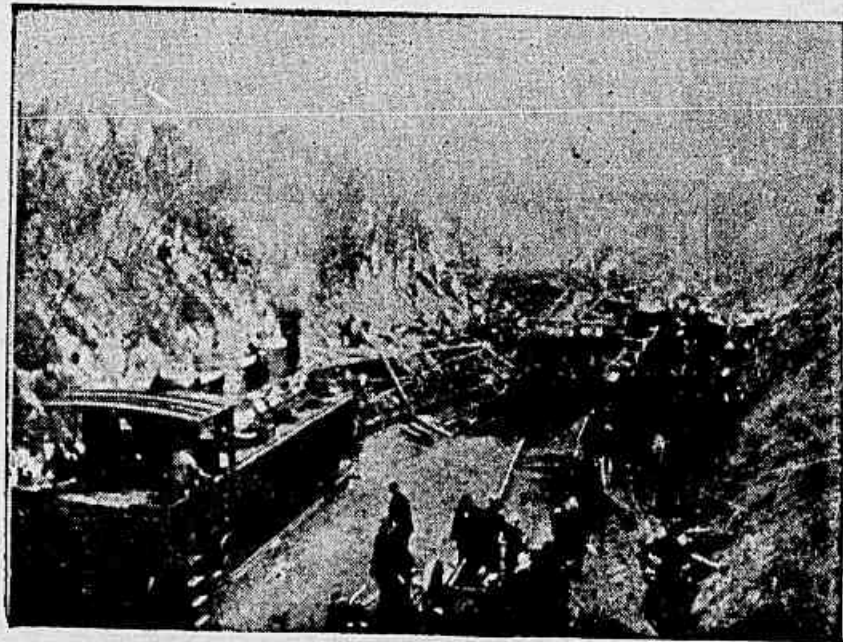
Frederico Lisboa

CATASTROPHE D'ARCUEIL

Deu-se em Arcueil, França, uma hor-
rivel catastrophe, nestas condições:

O trem que partiu da *gare* de Luxem-
burgo, ás 6 horas da manhã, dirigindo-se
para Limours, pouco adiante da estação
de Arcueil, devido á excessiva rapidez
em uma linha cheia de SS e curvas fortes,
descarrilou, montando os vagões uns
por cima dos outros, como se vê na
gravura, transformando-se em um montão
de ruínas.

Morreram n'este desastre o machi-
nista e o foguista, tendo escapado 23



A catastrophe d'Arcueil—O desentulho da via-ferrea depois do incendio do trem

passageiros, mais ou menos contusos e
feridos.

Vinte minutos depois, deveria passar
o trem de Paris; e foi só devido ao san-
gue frio do machinista Meunier que uma
mais terrivel catastrophe não se produ-
ziu, pois, com uma rapidez enorme e
mão firme, fez estacar a locomotiva, que
trazia 75 kilometros por hora.

Quando chegou este comboio decla-
rou-se incendio nos vagões destróçados.

Um homem a um pobre que lhe pede
esmola:

— Você ha dias era coxo.

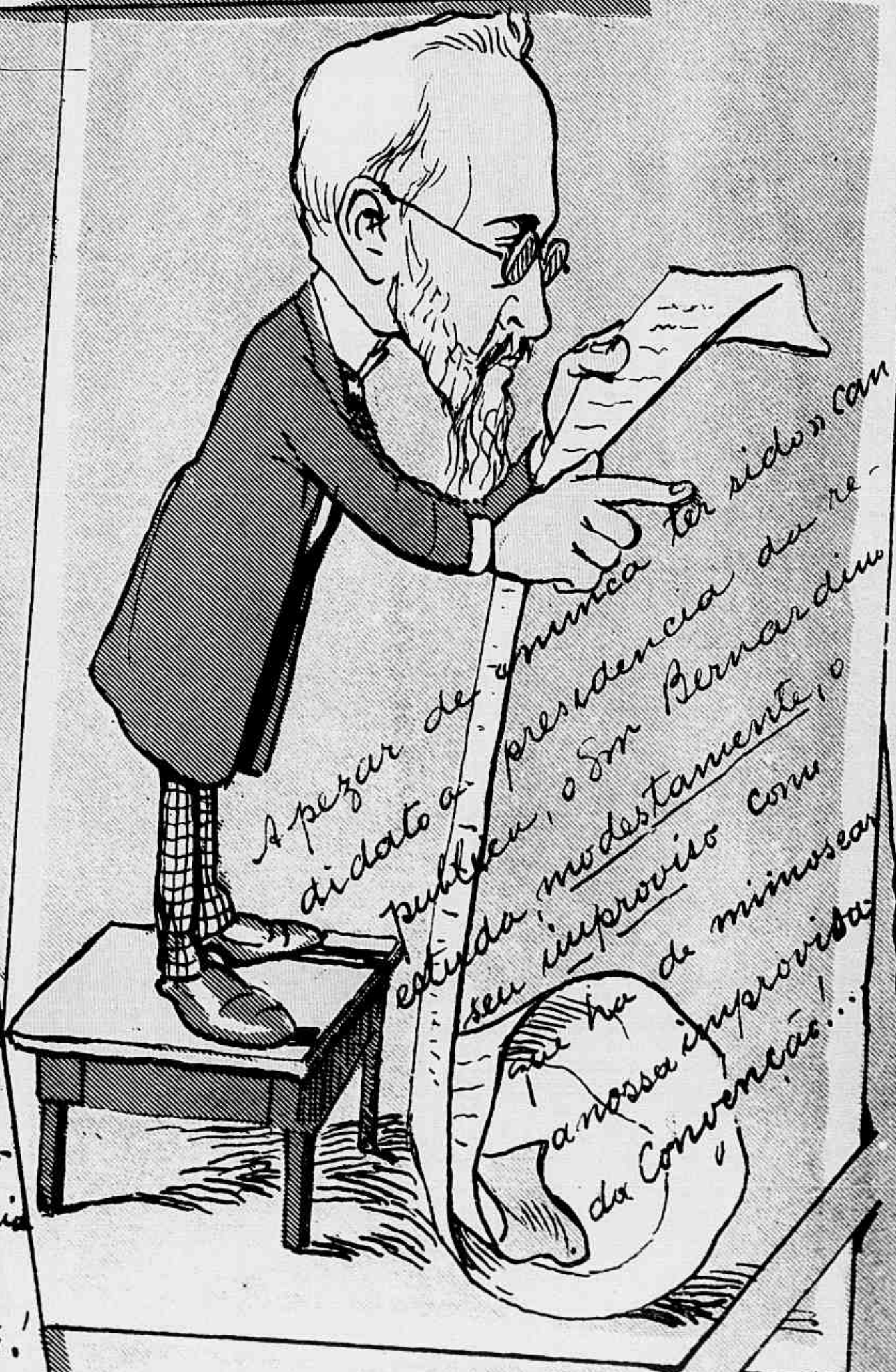
Que fez das moletas?

— Ai, senhor! Eu sou tão pobre que
as vezes deixo as moletas em casa para
não as gastar muito.

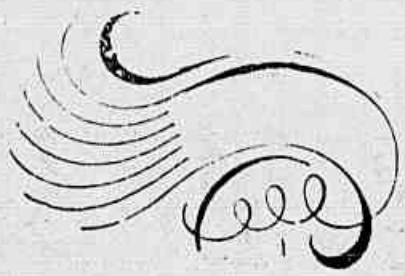
CARTÕES POSTAIS



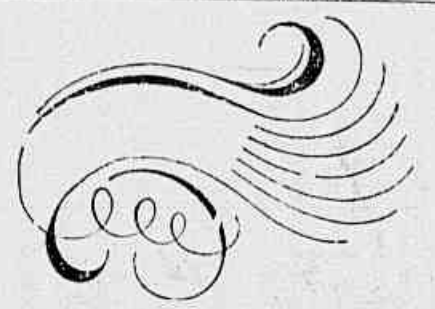
... O Pontes. Ainda mais preocupado com o problema que o Pontes. O chefe de policia! Deves ser vinte vezes menos graves que um Pontes!



JTRO



MORENA



HABANERA ORIGINAL

Do tenor Eugenio Oyangueren

Dedicada ao seu amigo Carlos de Castro

Letra do actor Pedro Augusto

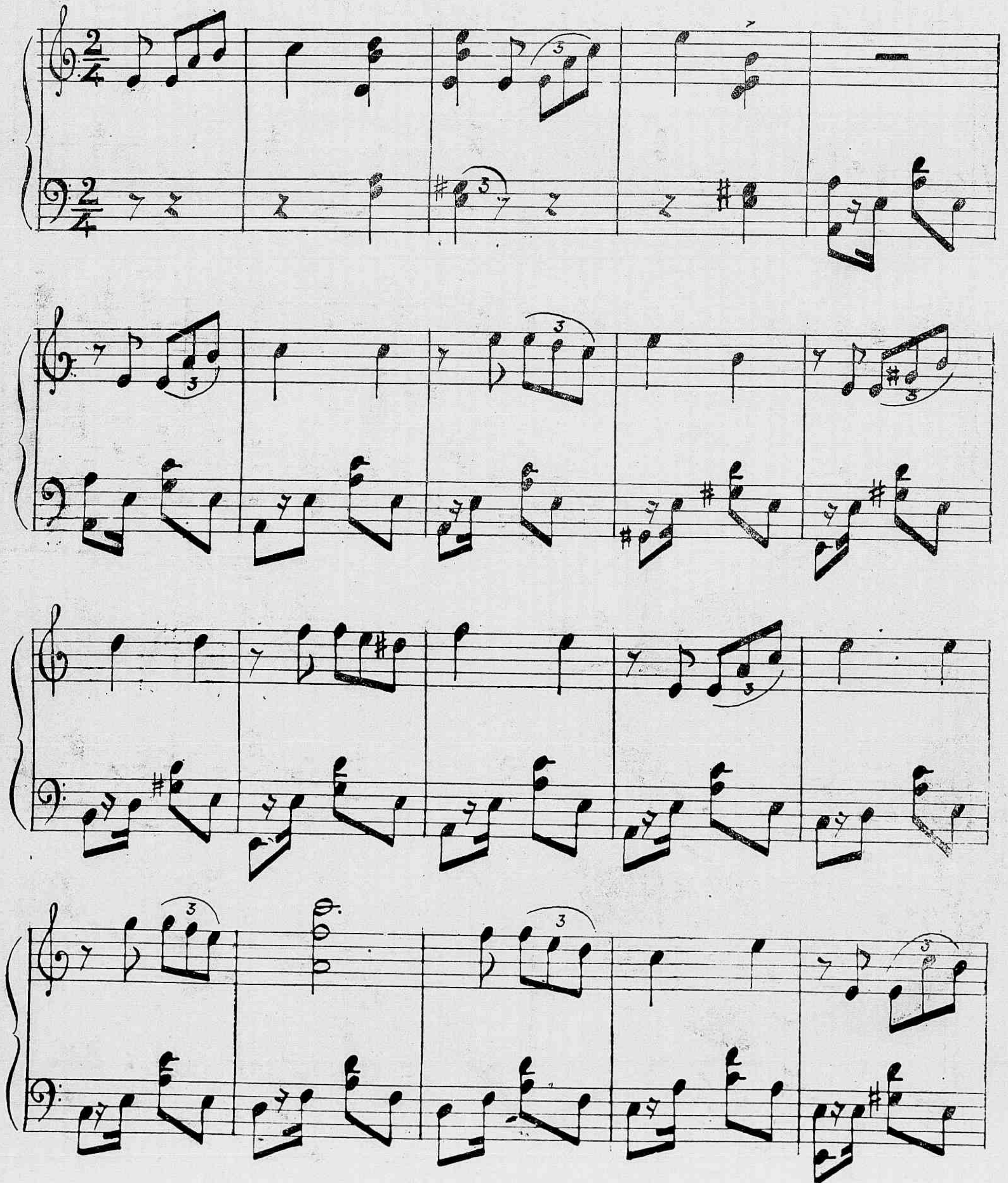
I
Morena, morena
Teus olhos de fogo
Minh'alma serena
Puzeram em fogo
Da vida os abrolhos
Eu passo offegante
Mirando os teus olhos
Qual lume brilhante
Morena elegante.

II
No campo entre flores
Viver eu quizera
Gozando os amores
Da jura sincera
Nossa alma voando
Aos floridos ninhos
E assim nos amando
Qual os passarinhos

III
Da noite a negrura
Além pelos campos
Nos faz na espessura
Ver dous pirylampos
E' ella a morena
Que passa dengoza
Qual linda verbena
Mais linda que a roza

IV
Da vida no occaso
Bem sei que descambo
Mas inda me abraço
Nas côres do jambo
Tu és mais ou menos
Oh! morena louca
Qual astro: qual Venus
Ao surgir da manhã.

ESTRIBILHO
Linda morena,
Traz no olhar serena paz
Meu viver bemdiz, sim?
Serás muito feliz, feliz
Ditosa junto a mim.
Em ti desejo crer
Por dar-te um terno beijo
E depois morrer,
E depois morrer.



I^a VEZ

II^a VEZ

I^a VEZ

II^a VEZ

DA CAP:AO

Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.

AS ESPIGAS DA AQUALIDADE

Semana da espiga, a festa tradicional que interessa particularmente o lisboeta, sempre *espigado*, mas sempre alegre. Não é, entretanto, nas searas—como seria de presumir—que a festa da espiga reúne os alfacinhas,—é nas hortas, á farta sombra das parreiras promettedoras, onde o vinho é mais puro e a *pescada arrepiada*—mais saborosa. Glorioso dia de luz, de pó, de *piadas*, de guitarra, de boa pinga e peixe frito!

— Desgraçadamente—dizia, na volta, o Guedes torneiro do Poço do Borratem — desgraçadamente a quinta-feira da espiga é só uma durante o anno. Maldito governo!...

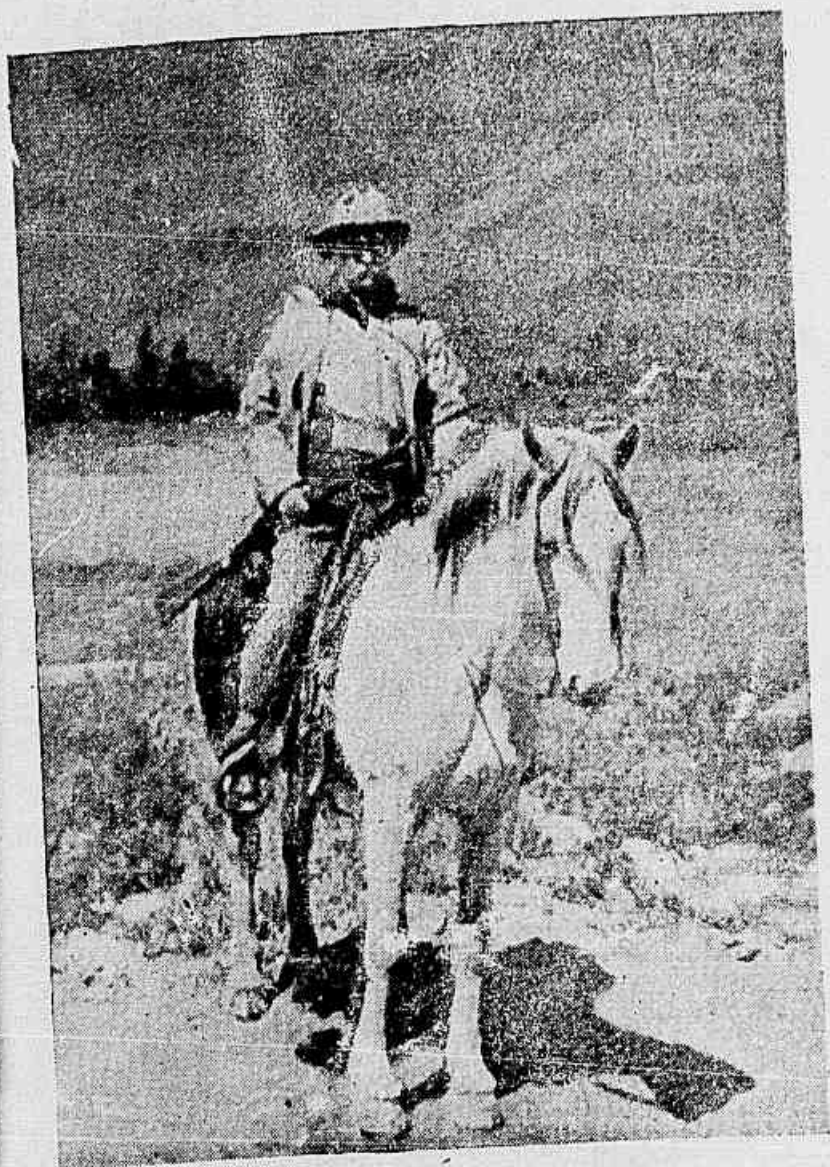
Espiga de verão.—Levar tudo para o prego, para poder acompanhar a noiva ao Estoril e continuar a fingir de rapaz rico.

Outra.—Conduzir a família aos banhos para emmagrecer depois de a ter levado o anno passado para emmagrecer.

O mais *espigado* neste alegre Junho luminoso.

AFONSO XIII
NAS RUAS
DE PARIS.

DIVERSÕES DE UM PRESIDENTE



O presidente Roosevelt, montando um cavallo de caça, no Colorado

QUE CONTRASTE!!

Ao COLLEGA SILVINO MARTINS

— E' necessario partir para o Extremo Oriente.

— Sim, é preciso; irei eu, meu pae. O senhor bem sabe que procuro a morte; ao menos, quero presenciar a sua foice de golpe fatal, que no campo de batalha decapa multidões de homens fazendo-os fluctuar em ondas de sangue, pois só me faz bem á alma o que é lugubre e vehemente de maldições.

— Sempre dizes cousas tão tristes, meu filho. Comtudo, tens razão para isso: não conhecestes o carinho de tua mãe, os affectos de teus irmãos, e, afinal, o teu sincero amor extinguiu-se no desprezo da tua Leonor. Porém, eu é que devo partir.

— Não, meu pae; partirei eu. O senhor está velho, e a patria quer homens fortes para defendel-a. E eu sou forte, quando vejo borbolar o sangue.

Assim tristemente dialogavam numa casinha branca que alvejava á beirado mar, estes dois personagens afim de decidirem sobre a sua partida para a guerra, que se travara entre a Russia e o Japão, e que até hoje ainda abala a humanidade. O velho russo de olhos pequeninos, muito tremulos, de barba branca e de rosto enrugado, mettido em um casaco azul, combatia na sua imaginação sinistros pen-



Guerra Russo-Japoneza—Tributo de saudades aos camaradas que preferiram a morte a cahir prisioneiros

samentos como as figuras fantasticas que as baforadas de seu cigarro formavam lentamente no espaço da sala. Enquanto isto seu filho abriu a janella, e contemplou o azul do céu e do mar, o sol que dourava as ondas, o sol que dourava as flores.

Lá fóra, o navio balouçava-se sobre as ondas. Logo ouviu-se o signal de partida.

E o torturado filho, prompto para uma viagem talvez eterna, disse:

— E' chegada a hora da partida, meu pae.

— Partesentão? murmurou o velhinho, dirigindo-se a elle cambaleando.

— Parto.

— Nunca mais nos tornaremos a ver. Adeus. Sê feliz Henrique, Deus te abençoe...

Assim dizendo, pae e filho se abraçaram, as lagrimas rolaram, e o silencio ali traduzia a grandeza de duas almas que se separaram; a infinita tristeza duma que ficava, e o anhelio da outra que vae procurar no campo da morte o consolo para o seu espirito. Passado algum tempo, o navio deslisava na immensidade do mar, anelado de ondas como uma sonhadora aguia, que leva uma presa mar em fóra...

Deixemos o velhinho atado á janella, contemplando por sobre as aguas a embarcação que se vae sumir como a ultima estrella da madrugada, e vamos acompanhar o seu prezado filho separado d'elle por aquelle amplo mar, como se fosse um mar de angustias...

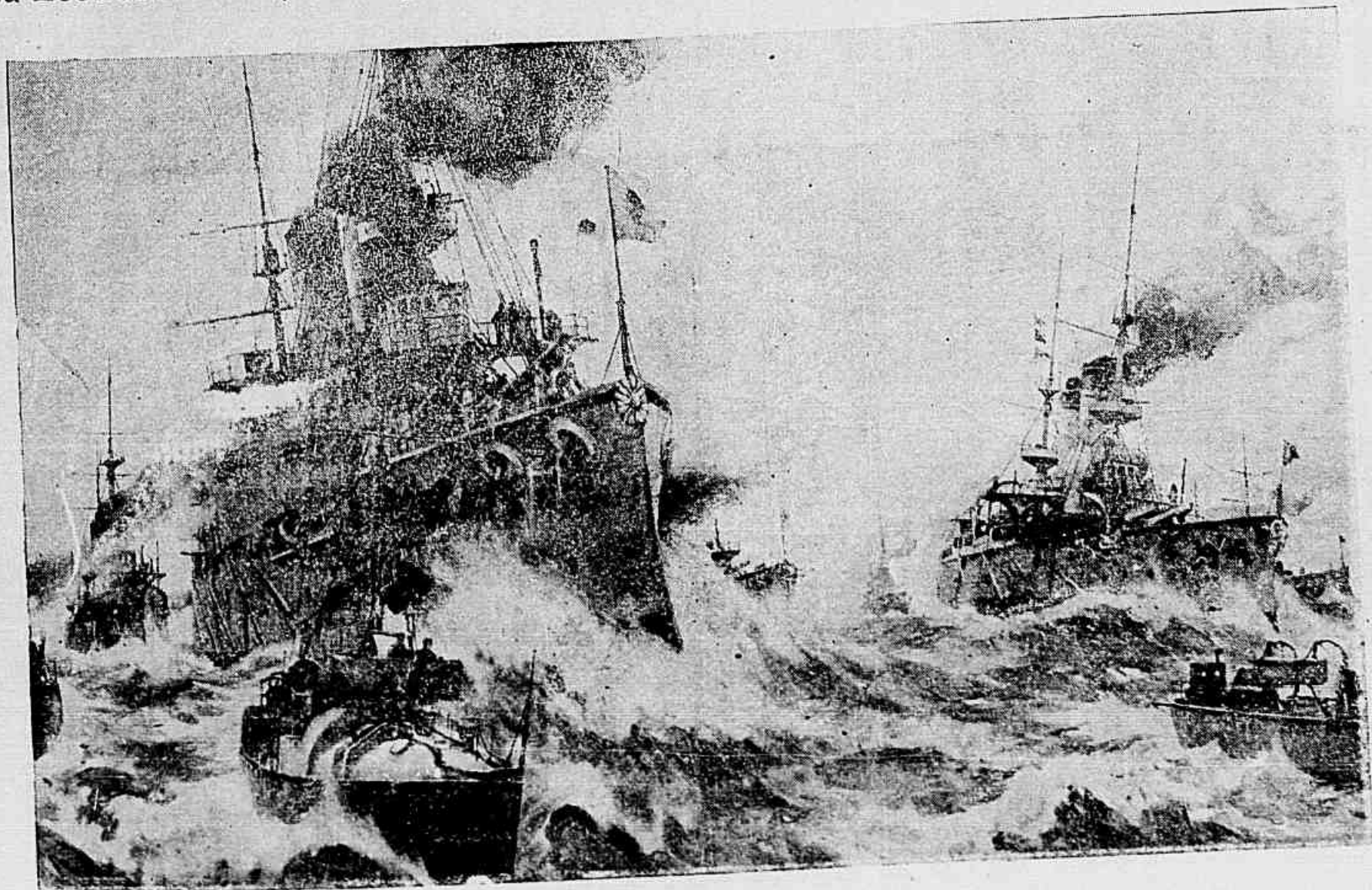
Muitas vezes, o sol cahiu no poente



Guerra Russo-Japoneza—Durante a batalha de Mukden—Um general japonês, estudando a sua carta, antes de passar revista ás suas forças

ensanguentado, muitas vezes se levantou no horizonte em rosas, e sempre a guerra impetuosa continuava.

Nem nos immensos campos dos mares e dos céos, a tempestade é tão forte como naquella planicie. Duas ondas de homens se encontraram: lampadejam as espadas e as lanças zigzagueam; os canhões ribombam como gritos de morte; um incendio se ateia cheio de maldições e vinganças, de ais e desesperos; e das machinas sobem nuvens de fumo e pa-



Guerra Russo-Japoneza—A' procura de Rodj stvensky. A esquadra do almirante Togo no estreito da Formosa



A insurreição de Creta — Uma emboscada

lhando a escuridão por toda a parte como as negras vestes da morte guerreira.

E aquellas duas ordas de homens que se encontram, são transformadas, brevemente, em ondas de sangue. Milhares de homens desaparecem; mas outros milhares vêm substituí-los parecendo mais um scenario infernal do que humano, e a guerra continúa, as maldições de novo clamam aos céus, e o sangue jorra violento...

Estamos na batalha do Extremo Oriente. E Henrique está nesse campo de calamidades. Elle brinca com a morte, e num giro de sua espada craneos se despedaçam, e mortalmente feridos cavaleiros se desmontam. Todas as vistas inimigas se dirigem sobre elle, e os seus companheiros tinham-no como um sustentaculo, como um lábaro de esperança, quando o exercito contrario, fazendo um supremo esforço, aprisionou muitos sol-

dados e tambem Henrique, apesar de seu heroismo tão cheio de ardor.

Agora, como numa lugubre masmorra.

Ahi, nesta gruta escura, encontraremos um homem todo ferido sobre um leito de palhas, tintas de sangue.

E' o pobre Henrique, aquelle que já ha tempos partiu de sua casinha á beira mar em direcção ao campo da morte para buscar o consolo que seu espirito necessitava.

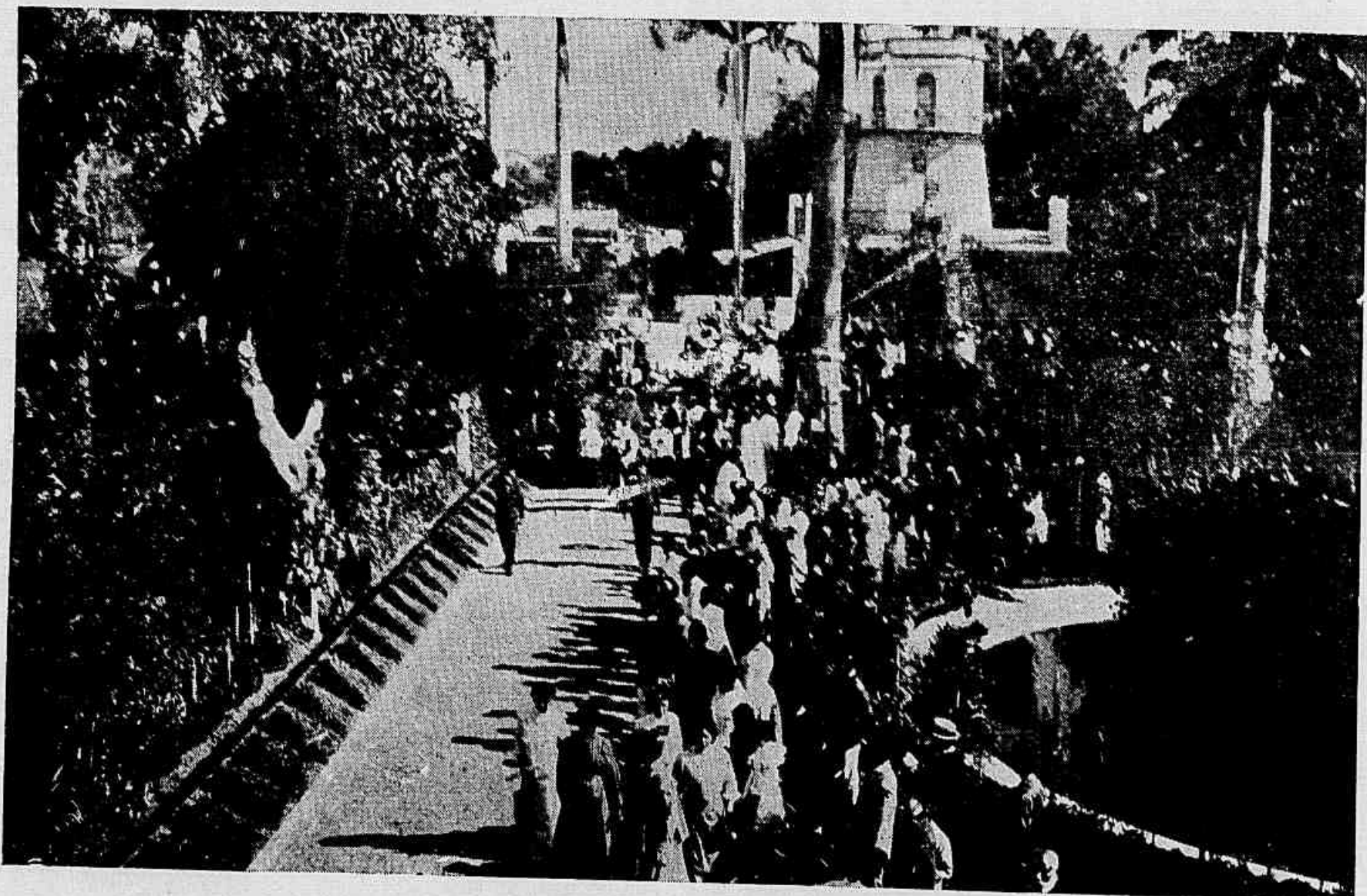
Está elle, agora, triste, abandonado, nesta caverna onde por uma fenda vem brincar um raio de luz, quasi baço, buxoleante. O seu sustento consiste num duro pão, muito negro e uma lata de agua, que o carcereiro lhe estende por meio duma vara. O seu corpo convulsiona cheio de dores, sob o peso da recordação do seu velho pae, do seu doce lar, e um a sinistra saudade o faz delirar. Um dia,

esquecido numa destas meditações profundas, elle ouviu nos humidos corredores do subterraneo barulhos ensurdecedores, e logo após gemer a porta do seu carcere girando em seus goncos e derramando-se uma turma de feridos que lhe vieram quebrar a solidão de que gozava.

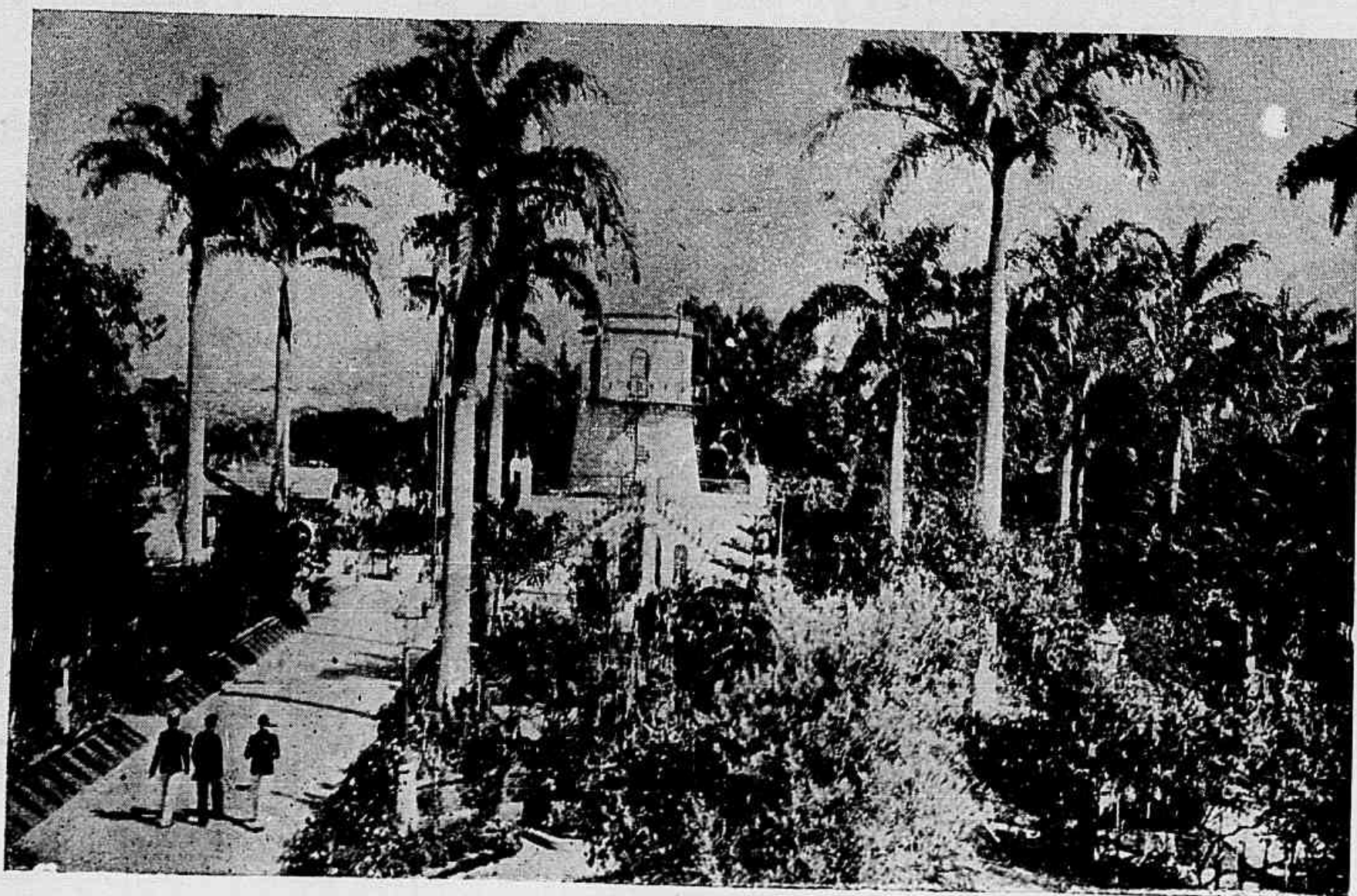
E famintos roubaram-lhe o pão, e lhe tiraram as palhas do seu leito. Entre estes bravios salais, um vello cruento, borbulando sangue pela bocca esmagada, de hombros feridos, de brachos fundas no cranco, de barbas cheias de terra, ensanguentadas e de olhos sanguineos, ao seu lado se poz.

Triste era a scena desta gruta, de onde se levantavam funebres gemidos, perdendo-se nas abobadas semilrias.

O velho murmurava, antes agnoscava. Henrique compadecia-se d'elle, e do seu capote e de algumas folhas fez-lhe um leito.



Hospital dos Lazares — O povo aguardando a passagem da procissão



Hospital dos Lazares — Vista geral dos jardins do Hospital

O velhinho pronunciou um fio de voz:

— Obrigado.

— Nada, respondeu Henrique. Não falle, pobre homem; não se cance, continuou elle, vendo que o velhinho queria dizer mais alguma coisa.

— Sim, não fallarei. Muito obrigado.

Mas é preciso que te agradeça a acção que me fizeste no campo; eu ainda te reconheço; foste tu quem me salvou, encontrando-se a tua espada com uma outra que ia me decepar.

— Nada fiz; cumpri o meu dever. Vim a esta guerra para procurar a morte. O velhinho suspirou. Henrique notou e disse:

— Que tens?

— Nada. E' a morte que se approxima, e tu vel-a-ás. Eu tive um filho, e este par-

tiu para a guerra com o mesmo fim, murmurou o velho soluçando alto.

Algum mysterio havia aqui.

Houve um silencio, triste, monotono. Afinal o velho murmurou:

— Elle chamava-se Henrique, partiu... após parti tambem.

Henrique, ouvindo seu nome, errou a face do velho e reconheceu que elle era seu pae! e num impeto cheio de senti-



Major Thomé de Moura, constructor da Escola Prudente de Moraes

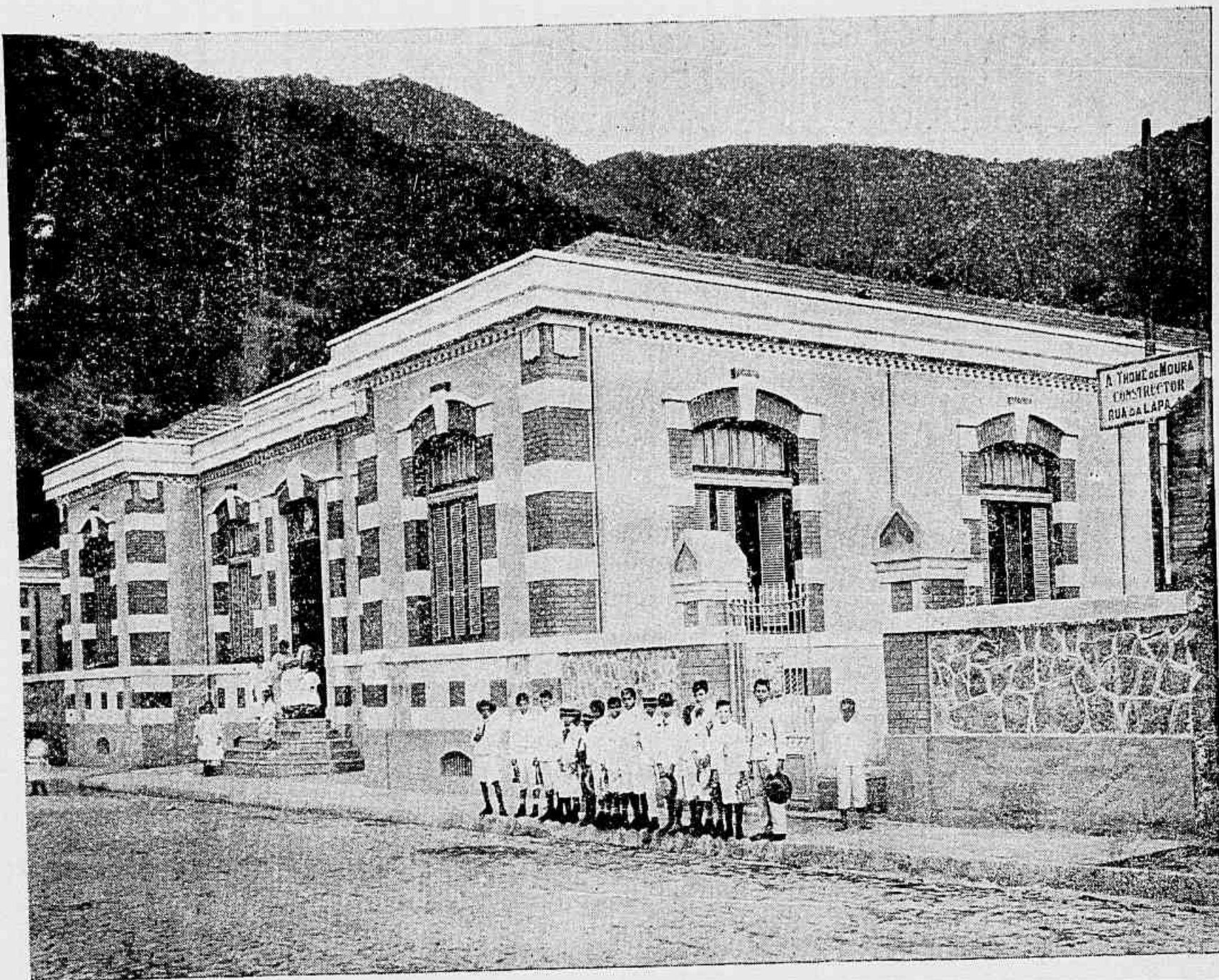
mentos abraçou-o por entre lagrimas de dôr e de alegria, exclamando:

— Meu pae! eu sou seu filho Henrique...

— Ah! és meu filho...

Angelo Sangirardi.

São Paulo—1905.



Escola Modelo Prudente de Moraes á rua Barão do Pilar, na Fabrica das Chitas, inaugurada no dia 12 de junho

CHRONICA ELEGANTE

Nas bellas reuniões mundanas parisienses, os vestidos princeza e os *redingotes* triumpham presentemente. O tecido escolhido para confeccionar estas bellas maravilhas da moda que tanto encantam os olhos, fazendo ainda mais realçar a formosura e distincção femininas, foi o *cachemire* claro.

Fazem a saia sempre franzida, o mais ampla possivel, leve, graciosamente envolvida, e alientando as formosas linhas da talhe. Bellas bordaduras de *soulache*,

aplicações de seda ou renda desenhando arabescos sobre o contorno de uma *jaquette* ou de uma tunica, formando *corselet* na talhe e *péplum* sobre a saia. Em lugar do corpinho, vê-se tambem em algumas *toilettes* deste genero um *boléro* direito, amplo, abrindo-se sobre *chemisettes* e *plastrons* cujos modelos variam infinitamente. Para as talhes delicadas existem as *chemisettes plissés*, franzidas de mil maneiras. Nas mulheres um pouco corpulentas, o collete de bico é immensamente gracioso devendo ser preferido.

O *boléro* Luiz XV, curto atrás, e alongado na frente em ponta, ficará

Alguns cavalleiros da Escola de Saumur executando perigosos saltos



A Escola de Saumur é uma das mais respeitadas no exercito francez e os exercicios de equitação alli feitos são verdadeiramente admiraveis. Como vêem os leitores da *Revista da Semana* a nossa gravura representa um simples exercicio de tres saltos cada qual mais perigoso e, entretanto, estes são os mais vulgares, isto é, os que fazem os principiantes

sendo ainda o favorito da moda, porque é o triumpho de todas as talhes. Não é um favorito sem merito. Uma grande novidade, gentil leitora, é o *boléro* formando atraz *petit habil*.

Nas minhas chronicas anteriores disse que as *jaquettes* eram muito usadas, mas quanta diversidade na forma das abas: umas affectam ser longas junto ao *tablier*; outras, ao contrario, vão fugindo, querendo desenhar um *habil*; estas têm um estylo

fitas de panno branco ou de côres claras, *croisillés* de ricos pontos em côres vivas.

Antes de terminar a chronica de hoje, desejo annunciar ás gentis leitoras uma grande e sensacional novidade. Em Londres, segundo se falla, nos grandes circulos de costura, a *crenoline* parece querer fazer a sua timida apparição depois de tantos annos de exilio. Uma costureira londrina chegou mesmo a lançar um modelo.

Pelas surpresas que a cada momento

Será, afinal, um resurgir sem fim destas cousas que estamos habituados a ver nos velhos *albums* de familia, que tanto nos fazem recordar a historia dos nossos antepassados.

As modas do segundo Imperio, que presentemente estão pouco a pouco invadindo o nosso seculo, são um prognostico de que havemos de olhar a *crenoline* e todo o seu sequito com mais benevolencia e menos espanto.

Estou bem crente que a mulher não dará ao mundo civilisado esta prova de falta de gosto artistico, fazendo resurgir a *crenoline*.

Acrisio.

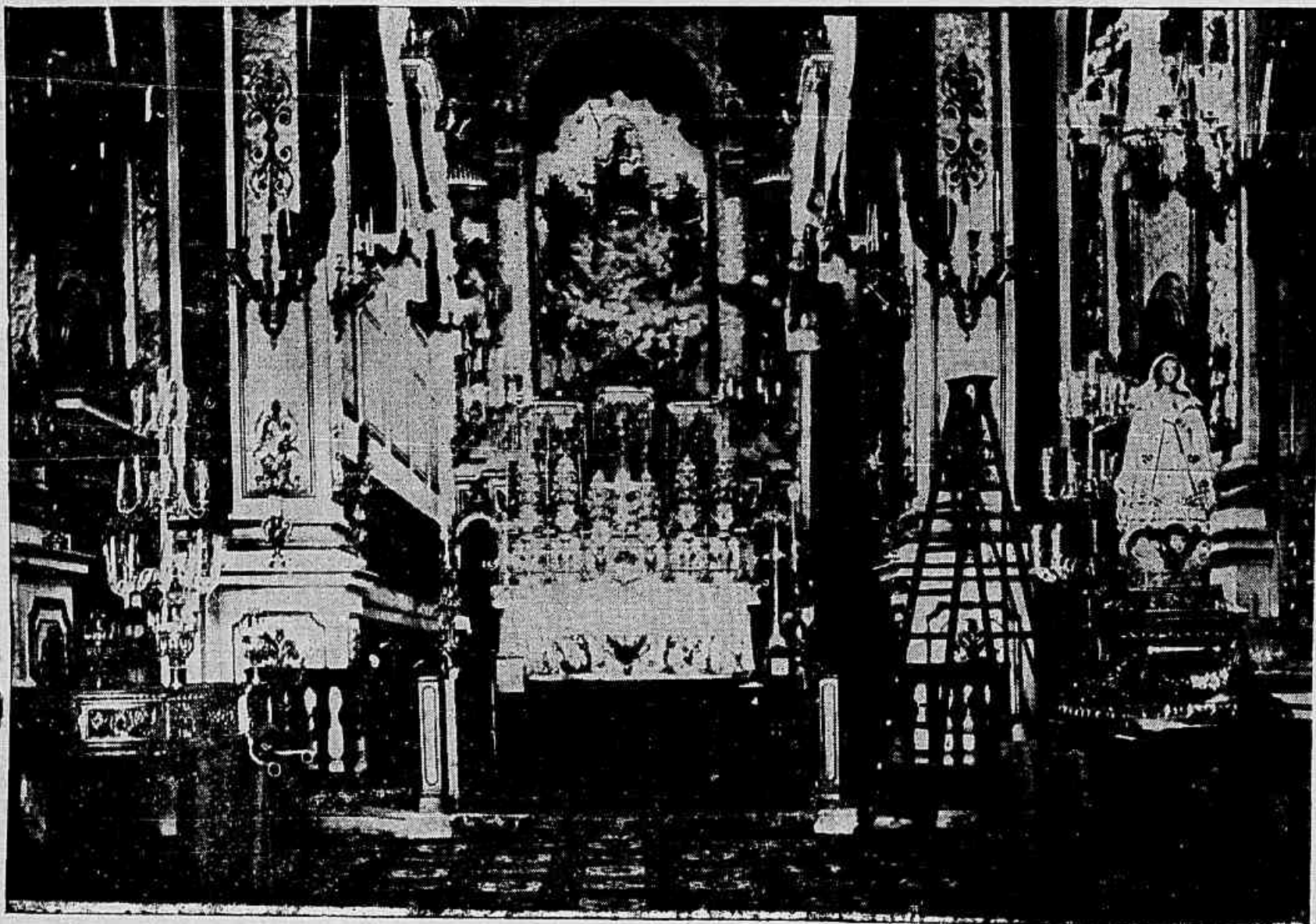
POLIDEZ CHINEZA

A China é um paiz extraordinario, todos o sabemos; porém não faziamos idéa da maneira mais curiosa ainda como alli os editores põem embargos á incipencia litteraria.

Ora, ahi vae como um livreiro de rabicho devolve o manuscrito de um poeta qualquer:

«Lemos, com infinitas delicias, o teu manuscrito; e pelas sagradas cinzas de nossos antepassados, juramos ter jamais lido, até o presente, uma tão soberba obra-prima!

Se a imprimissemos, S. M. o Imperador, Nosso Muito Alto e Muito Poderoso



Egreja da Lapa—Altar-mór

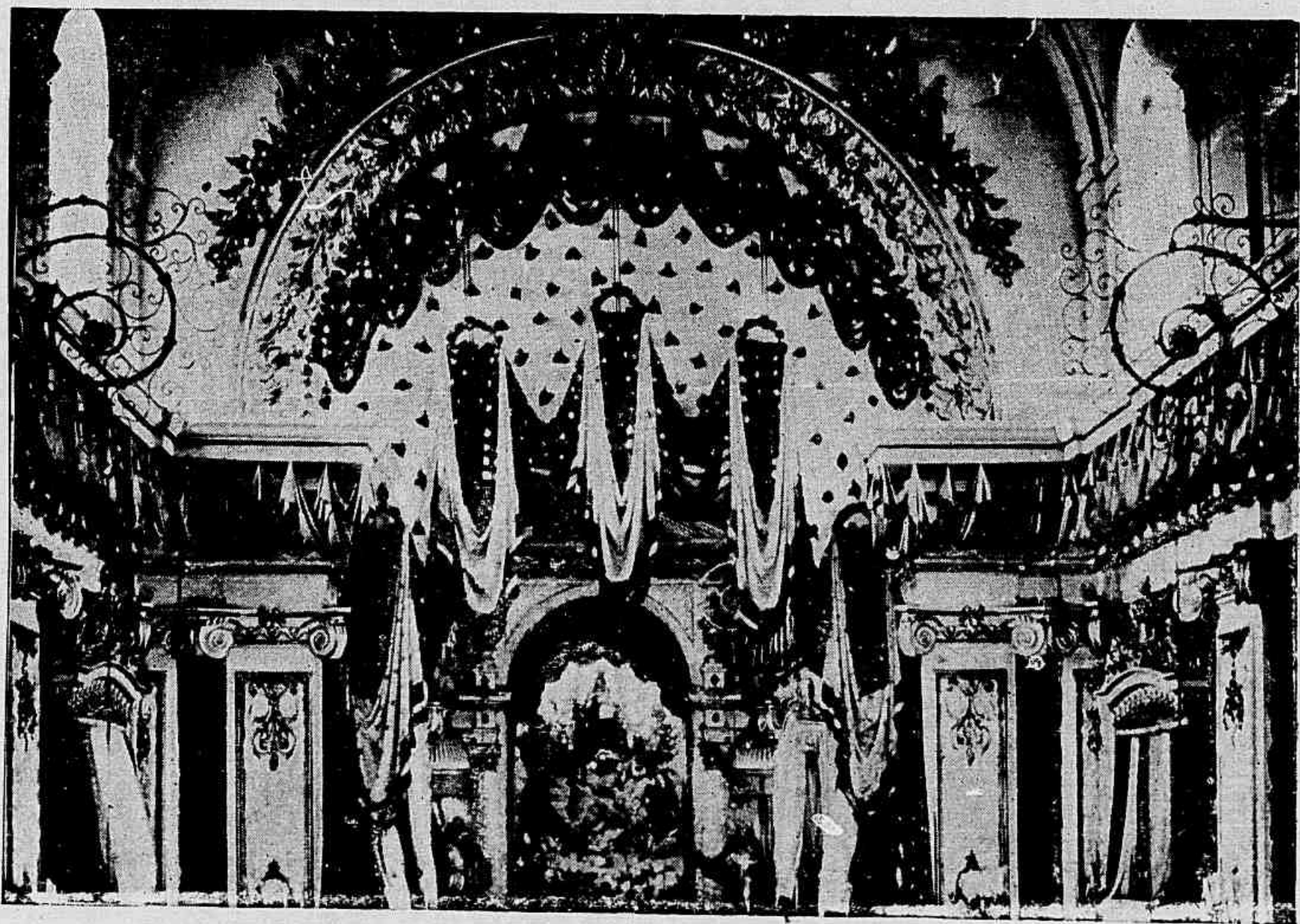
Luiz XV, que assenta sobretudo nas senhoras jovens, de andar desembaraçado.

Eis um bello *costume* de *cachemire*: o vestido é em taffetá verde, com saia inteiramente unida, abrindo-se numa leve *traine* redonda, Luiz XV, do mais bello effeito.

Esta *traine* é de um aspecto completamente novo. A *jaquette*, igualmente unida, ampla como um casaco, é presa sobre o peito por um botão de esmalte, podendo ser tambem um bello broche. Uma joia assim collocada, muito a proposito, dará sem duvida grande elegancia e riqueza a esta *toilette*. A *jaquette* meio aberta deixa divisar um *plastron* de renda; mangas com *sabot* de rendas no cotovello e luvas compridas.

Nesta bella simplicidade não faltarão encantos ao lado das formas sobrecarregadas de guarnições, que são o caracteristico da moda actual.

A multiplicidade das ornamentações é tal que não se pode dizer hoje qual o genero mais favorecido. Para as *toilettes* de linho, fustão e tecidos leves de lã, galões brilhantes, e semelhando seda, galões perfurados, motivos bordados em algodão da côr dos tecidos. Não devo deixar de mencionar os entremeios côr de crême, bordados a ponto de relevo, com *picols* em *Cluny*, os linhos pintados em faixa, as rendas e os entremeios d'*Argentan*, as



Egreja da Lapa—Parte superior do altar-mór

estamos a receber no terreno da moda feminina, não será para admirar se em breve formos transportados para os annos de 1728 e 1860. As pequeninas sombrinhas *marquises* já fizeram sua apparição no territorio elegante. Em seguimento a *crenoline* teremos muito naturalmente o *strapotin* e as célebres mangas do tempo de Luiz Philippe.

Senhor, ordenar nos-ia que a tomassemos como um modelo e que nunca mais dessemos á publicidade obra que lhe fosse inferior. E como tal cousa é impossivel nestes dez mil annos mais proximos, devolvemos cheios de pezar o teu divino e primoroso trabalho, supplicando humildemente um milhão de perdões.»

Se os livreiros aqui tal fizessem...

AUX DAMES ELEGANTES

Costumes
pour
Dames



1 RUA DO THEATRO 1

1 RUA DO THEATRO 1

Enxovaes para noivas, desde o mais rico ao mais modesto, sortimento completo e variado

PREÇOS SEM COMPETENCIA



TURF

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Julho	2-16-30	9-23
Agosto	13-27	6-20
Setembro	10-24	3-17
Outubro	8-22	1-15-29
Novembro	5-19	12-26
Dezembro	3-17	.10

Grandes Premios cujas datas de realização já estão designadas:

Grande Premio Derby-Club (Derby-Club)—Em 6 de Agosto—3.200 metros—5:000\$ e 1:000\$000.

Grande Premio Rio de Janeiro (Derby-Club)—Em 6 de Agosto—3.200 metros—10:000\$ e 2:000\$000.

Grande Premio Jockey-Club—(Jockey-Club)—Em 10 de Setembro—3.200 metros—10:000\$ e 1:500\$000 (os premios serão elevados respectivamente a 15:000\$, e 2:250\$ se forem inscriptos, pelo menos, 5 animaes de 3 annos e mais, importados de 1º de maio do corrente anno em diante).

Grande Premio Dr. Frontin (Derby-Club)—Em 17 de Setembro—2.450 metros—5:000\$ e 1:000\$000.

INSCRIPÇÕES REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

6º Classico—Em 2 de Julho—2.000 metros—2:000\$ e 300\$000—Quito, Descrente, Dumont, Illimani, S. Lourenço, Velasquez, Oder, Moltke e Lord.

7º Classico—Em 16 de Julho—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Magnolia, Independente, Josephus, Lulú, Oran, Joubert, Avahy, Tetuan e Castanha.

8º Classico—Em 30 de Julho—2.100 metros—1:600\$ e 240\$000—Bismark, Quito, Oséas, Descrente, Caprichoso, Illimani, S. Lourenço, Vela quez, Cezar, Orel, Sombra, Sempreviva II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

9º Classico—Em 13 de Agosto—1.200 metros—1:500\$ e 225\$000—Marion, Eddy, Keizer, Ennio, Réjane, Rosa e Camelia.

10º Classico—Em 10 de Setembro—2.000 metros—1:800\$ e 270\$000—Independente, Juca Tigre, Ouvidor, Josephus, Urano, Média e Iracema.

11º Classico—Em 10 de Setembro—1.700 metros—1:600\$ e 240\$000—Quito, Canrobert, S. Lourenço, Palmyra, Velasquez, Cezar, Orel e Buenos Aires.

12º Classico—Em 8 de Outubro—1.609 metros—1:500\$ e 225\$000—Pery, Sombra, Sempreviva II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

13º Classico—Em 5 de Novembro—1.800 metros—1:600\$ e 240\$000—Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Keizer, Castanha e Magnolia.

14º Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15º Classico—Em 17 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

INSCRIPÇÕES ANNUNCIADAS

Derby-Club—Sabbado, ás 4 horas da tarde, para a corrida do dia 9 de Julho.

O GRANDE CRUZEIRO DO SUL

Com a presença do sr. presidente da Republica e de outras autoridades, o benemerito Jockey-Club realiza hoje uma das suas grandes festas annuaes: a do *Cruzeiro do Sul*, a cujo programma se aggregou, ha tres annos, o pareo *S. Francisco Xavier*,

o mais importante dos *Classicos*, quer pelo valor do seu premio, quer pela circumstancia de reunir os concorrentes da 1ª turma.

O *Cruzeiro*, uma verdadeira tradição da veterana Sociedade, tem sido, no entanto, para ella um continuo sacrificio, de que o Governo Federal a alliviou nestes dous ultimos annos, tomando patrioticamente a si a responsabilidade dos 5:000\$ em que importa o primeiro premio desse pareo.

Instituido em 1883, por proposta do finado Commendador Henrique Possolo, e modelado no Derby inglez, o *Cruzeiro do Sul* raras vezes se tornou um pareo interessante.

Apezar das vantagens que offerece, valorisando os productos nacionaes e proporcionando annualmente um premio de 1:000\$ ao criador do vencedor, as inscripções têm sido feitas em numero muito reduzido, que revela, digamos com verdade, uma indolencia lamentavel da parte dos proprietarios dos *haras* brasileiros.

Inscriptos com 3 annos de antecedencia, isto é, seis mezes após o nascimento, os concorrentes ao *Cruzeiro do Sul* se apresentam, quasi sempre, em um numero limitadissimo para disputar o pareo. Uns se inutilisam por morte ou por defeito, outros se revelam improprios ás lutas nas pistas e outros, finalmente, são esquecidos nos campos e nas capoeiras, onde o desleixo os entrega á mercê dos carrapichos e dos vermes. Poucos, muito poucos, comparecem ao certamen, que não raras vezes se limita a tres concorrentes, quasi sempre de forças desiguaes.

Esse lamentavel espectaculo presenciámos nos annos em que triumpharam Hamleto, Lord Like e Ari e o teremos reproduzido hoje, em que Juca Tigre se limitará a galopar na frente de Pampeiro e Guará!

Até mesmo o poldro Rio Grande se deixou ficar em S. Paulo, quando era exactamente o mais forte adversario do filho de Galliffet.

O Jockey-Club, porém, não desanima

em presença de tanta indiferença dos criadores e vae proseguindo no seu caminho glorioso e patriótico, conscio de cumprir o seu dever e de preencher os fins para que foi instituido. E' por isso que o publico turfista nunca o abandona nesses dias, concorrendo e animando as festas do *Cruzeiro do Sul*, como o fará hoje, es'amos certos, tanto mais attendendo aos attractivos do seus esplendidos pareos que completam o programma que em outra secção publicamos.

O *Grande Premio Cruzeiro do Sul* tem sido ganho pelos seguintes animaes:

1883—Mascotte II (Ed. Beale)....	148"
1884—Sylvia II (L. Alcoba)	147"
1885—Sybilla (L. Alcoba).....	146"
1887—Plutus (L. Alcoba).....	169"
1888—Cupidon (F. Luiz).....	166 1/2"
1889—My-Boy (F. Luiz).....	164"
1890—Hamleto (F. Luiz)	179"
1891—Hercules (H. Arnold).....	172"
1892—Hermit (F. Luiz).....	167"
1893—Lord Like (F. Luiz).....	169"
1894—St. Sylvestre (F. Luiz).....	168"
1895—Abaeté (F. Menjou).....	166 1/2"
1896—Mikado (M. Ferreira).....	174"
1897—Nababo (M. Ferreira).....	168"
1898—Barylono (Ramon).....	167"
1899—Helvetia (G. Routhledge)..	165"
1900—Ari (F. Luiz).....	170"
1901—Zorae (Marcellino).....	171"
1902—Boulevard (Marcellino)....	172"
1903—Caporal (Marcellino).....	174"
1904—Medéa (E. Gonçalves).....	174"

Nos tres primeiros annos a distancia foi de 2.000 metros, passando a 2.400 nos seguintes.

NOTICIARIO

A corrida realizada pelo Jockey-Club de S. Paulo, no sabbado ultimo, foi assinalada por um desastre de que se tornou victima a egua platina Lola, que morreu instantaneamente, devido á fractura da espinha.

Deu causa ao accidente uma vacca, que embarafustou pela pista quando era disputado o 5º pareo e contra a qual se chocou a filha de Express, cuja queda não pôde ser evitada pelo jockey Manuel Ferreira. Este, felizmente, apenas soffreu o susto.

— Consta que virá brevemente do Chile para esta capital, onde tenciona exercer de novo a sua profissão, o jockey George Routhledge.

— Já foi registrada no Stud Book, com o nome de Tosca, a egua castanha, de 4 annos, por Avington e filha de Weulock, importada da Inglaterra pelo jockey H. Arnold e adquirida pelo Stud Sportivo.

— O sr. Albino Damazio, proprietario da egua Lulú, comprou ao Stud Jupiter, por 7.000\$, a potranca Brasileira, por Violin e Violeta, que com tanto successo estreou em nosso turf.

— Passaram a ser cuidados pelo an-

tigo tratador do cavallo Cangussú os animaes Marion e Joubert, do Stud Rio, que estavam confiados ao *entraineur* Alberto Teixeira.

— São esperados de Buenos Aires, onde foram adquiridos pelo sr. Carlos Coutinho, os animaes Oyama e Oku, este para o Stud Buenos Aires e aquelle para os ex-proprietarios do cavallo Thunderer. Oyama é filho de Stiletto e correu no turf argentino com o nome de Lord Hastings, fazendo figura bem regular. Oku descende de Sargento e tem seis annos, parecendo-nos que se trata do cavallo Toay, que no dito turf, quando com menor idade, fez tambem algumas carreiras boas.

— O sr. Joaquim Brandão, conhecido importador, está incumbido de vender quatro parceiros argentinos bem regulares.

— Foi enviada de S. Paulo para a fazenda do sr. Firmiano Pinto, onde servirá na reproducção, a egua platina Bread Winner.

— O *sportsman* paulista, sr. Conde de Prates, comprou por 700\$000 a egua ingleza Itiana, enviando a para o seu estabelecimento pastoril.

— O cavallo Orel, zaino, de tres annos, que o Stud Mourão acaba de receber da Inglaterra por intermedio do jockey H. Arnold, é filho de Fritz Simon e uma filha de Hampton.

— Feriram-se levemente, quando disputavam no domingo passado um dos pareos da corrida do Derby-Club, as eguas Juréa e Madame.

A CORRIDA DE HOJE

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA :

1º pareo — *Imprensa Fluminense* — 1.200 metros — 1:000\$ e 150\$ — Sombra 51 kilos, Agi 52, Flor de Lys 51, Zut 52, Leão 54, Maria 54, Africa 54 e Jurá 54.

2º pareo — *Prado Fluminense* — 1.650 metros — 1:000\$ e 150\$000 — Blue Eye 53 kilos, Propheta 53, Oséas 53, Urano 53 e Velasquez 53.

3º pareo — *Guanabara* — 1.609 metros — 1:000\$ e 150\$000 — Boer 52 kilos, Medéa 52, Argelia 52, Espadilha 52, Gravatahy 52 e Castanha 52.

4º pareo — *Jockey-Club* — 1.650 metros — 1:000\$ e 150\$000 — Caprichoso 53 kilos, Seccion 52, Osmonde 52, Obélisque 52 e Bismark 52.

5º pareo — *CLASSICO S. FRANCISCO XAVIER* — 2.000 metros — 2:000\$ e 300\$000 — Descrente 53 kilos, Dumont 54, Illimani 52, S. Lourenço 54, Velasquez 50, Oder 54 e Lord 52.

6º pareo — *GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL* — 2.400 metros — 5:000\$, 750\$, 100\$ e 1:000\$ ao criador do vencedor — Pampeiro 50 kilos, Guará 50 e Juca Tigre 50.

7º pareo — *Internacional* — 1.609 metros — 1:000\$ e 150\$ — Volga 51 kilos, Barba Azul 53, Vulcatius 52, Orgulhosa 52, Coelho 53 e Crystal 54.

Para a corrida de hoje os nossos palpites são os seguintes :

Agi — Flor de Lys.

Velasquez — Oséas.

Castanha — Boer.

Caprichoso — Obélisque.

Juca Tigre — Pampeiro.

Descrente — Illimani.

Crystal — Orgulhosa.

AZARES

Zut, Propheta, Espadilha, Seccion, Guará, Oder e Vulcatius.

CORRIDAS REALIZADAS

DERBY-CLUB

7ª CORRIDA, EM 25 DE JUNHO

72—Pareo EXTRA — 1.000 metros — 1:000\$ e 200\$000.

Brasileira, cast., 2 annos, 57 ks., Republica Argentina por Violin e Violeta do Stud Jupiter (P. de Armas).....	1
Mascotte, 50 ks. (J. de Lemos).....	2
Flor de Lys, 54 ks. (A. Zalazar).....	2
Eunice, 52 ks. (J. de Souza).....	0
Scarpia, 51 ks. (D. Diaz).....	0

Tempo 66".
Rateios: 11\$500; dupla com Mascotte 11\$600; dupla com Flor de Lys 11\$400.

Ganho com extrema facilidade, por dous corpos; empate em 2º.

73—Pareo VELOCIDADE — 1.200 metros — 1:000\$ e 200\$000.

Satellite, cast., 3 annos, 53 ks., Inglaterra, por Pride e Eyre, do Stud Bohemio (G. Fernandez).....	1
Atir, 52 ks. (A. Olmos).....	2
Taquary, 52 ks. (M. Torterolli).....	3
Hercilia, 54 ks. (A. Zalazar).....	0
Zut, 52 ks. (J. de Pino).....	0
Derby, 52 ks. (L. Januario).....	0

Tempo 80".
Rateios: 28\$600 e 52\$500.
Ganho facilmente e de ponta á ponta, por tres corpos; um corpo do 2º ao 3º.

74—Pareo PROGRESSO — 1.500 metros — 1:000\$ e 200\$000.

Castanha, cast., 6 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Pillo e Venus, do sr. Paulo Rosa (L. Januario).....	1
Argelia, 53 ks. (J. de Pino).....	2
Magnolia, 53 ks. (A. Lopez).....	3
Tamoyo, 53 ks. (J. de Lemos).....	0
Phoenix II, 53 ks. (A. Fernandez).....	0

Tempo 102".
Rateios: 19\$500 e 24\$100.
Ganho facilmente, por um corpo e meio; um corpo entre o 2º e o 3º.

75—Pareo SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — 1:000\$ e 200\$000.

Vulcatius, al., 4 annos, 52 ks., Inglaterra, por Earl Danglass e Dauntless, da Coudelaria Confiança (Marcellino).....	1
Tetuan, 50 ks. (A. Fernandez).....	2
Barba Azul, 55 ks. (B. Cruz).....	3
Canrobert, 53 ks. (L. Rodrigues).....	0
Antonina, 55 ks. (J. Luiz).....	0

Não correu Lulú.
Tempo 109".
Rateios: 21\$000 e 56\$100.

Ganho firme, por meio corpo; o 3º a um corpo.

76—Pareo DR. FRONTIN — 1.609 metros — 1:000\$ e 200\$000.

Madame, cast., 4 annos, 52 ks., França, por Miroir de Portugal e Le Terraille, do sr. Albano G. de Oliveira (J. de Souza).....	1
--	---

Jurêa, 51 ks. (M. Torterolli)..... 2
 Obélisque, 54 ks. (E. Gonçalves)..... 3
 Osmonde, 52 ks. (L. Hess)..... 0
 General Laval, 55 ks. (A. Fernandez)..... 0
 Tempo 106".
 Rateios: 55\$300 e 80\$600.
 Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a dous corpos.

77—Pareo EXCELSIOR—1.700 metros—1:000\$ e 200\$000.

Carlito, zaino, 3 annos, 53 ks., Inglaterra, por Donovan e Tatters, do sr. A. de Toledo (L. Rodrigues)..... 1
 Propheta, 52 ks. (M. Torterolli)..... 2
 Urano, 52 ks. (D. Diaz)..... 3
 Blue Eye, 52 ks. (A. Fernandez)..... 0
 Crystal, 52 ks. (L. Hess)..... 0
 Dous de Agosto 52 ks. (Marcellino)..... 0
 Tempo 114".
 Rateios: 23\$100 e 163\$200.
 Ganho firme, por corpo livre; o 2º bateu o 3º por cabeça; mesma diferença entre este e o 4º e entre o 4º e o 5º.

78—Pareo DOUS DE AGOSTO—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

Tetuan, cast., 4 annos, 50 ks., Rio Grande do Sul, por York e Cegonha, do sr. J. Beltran Vives (A. Fernandez)..... 1
 Castanha, 51 ks. (L. Januario)..... 2
 Independente, 53 ks. (L. Hess)..... 3
 Josephus, 53 ks. (J. de Souza)..... 0
 Coelho, 54 ks. (Marcellino)..... 0
 Tempo 108 1/2".
 Rateios: 77\$700 e 249\$200.
 Ganho com esforço por meio corpo; o 2º bateu o 3º por cabeça; mesma diferença entre este e o 4º.
 — Movimento geral das apostas: 38:134\$000.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Corrida em 24 de Junho

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo—*Coronel Francisco Pedrosa*—600 metros—150\$ e 25\$000—1º Sacy (H. Barbosa), em 42"; 2º Brinquedo (J. Rezende) e 3º Bohemia (G. Napoles).

Tambem correram Maiado (Dionysio) e Pitanga (J. Oliva).

Rateios: 24\$ e 35\$000.

2º pareo—*Dr. Mendes Gonçalves*—800 metros—350\$ e 45\$000—1º Sterlina (Protasio), em 53"; 2º Perigoso (Dionysio) e 3º Ibitina (Candido).

Tambem correu Lyra (J. Silva).

Rateios: 21\$ e 19\$000.

3º pareo—*Dr. Raphael de Aguiar*—1.200 metros—500\$ e 70\$000—1º Sempre-viva (H. Barbosa), em 80"; 2º Cid (Protasio) e 3º Vendéa (J. Silva).

Tambem correu Binoculo (Carlos de Assis).

Rateios: 11\$ e 16\$000.

4º pareo—*Dr. José de Paula Souza*—1.609 metros—600\$ e 90\$000—1º Cravo (J. Moraes), em 107"; 2º Rio Grande (M. Ferreira) e 3º Dollar (Dionysio).

Tambem correu Sottléa (E. Luiz).

Rateios: 132\$ e 252\$000.

5º pareo—*Dr. Carlos Botelho*—1.700 metros—700\$ e 90\$000—1º Buenos Aires (J. Moraes) em 112"; 2º Perola (Protasio) e 3º Precioso (H. Barbosa).

Tambem correu Lola (M. Ferreira).

Rateios: 14\$400 e 50\$800.

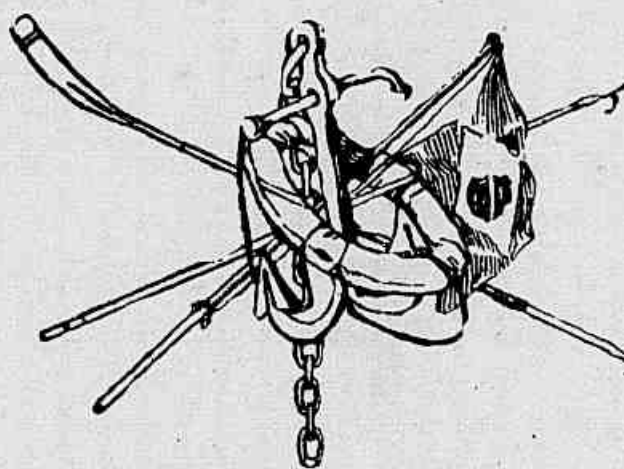
6º pareo—*Didi Aranha*—1.500 metros—600\$ e 90\$000—1º Manilla (J. Moraes), em 101"; 2º Pery (J. Silva) e 3º Vinitius (C. de Assis).

Tambem correu Tagarela (H. Barbosa).

Rateios: 13\$400 e 26\$000.

Movimento geral das apostas 10:140\$.

— A directoria multou em 200\$000 o jockey Dionysio pelas irregularidades que commetteu, dirigindo o cavallo Maiado no 1º pareo.



ROWING

A REGATA DE HOJE

O Club de Regatas de Icarahy abre hoje, com uma esplendida regata, a temporada dos festejos nauticos deste anno.

Confeccionada com o cuidado de quem como a directoria do Club de Icarahy póde com razão orgulhar-se do esplendor dos seus festivaes, a regata de hoje tem para garantia do seu brilhantismo, além do programma em que figuram as melhores guarnições das sociedades do remo e as mais novas e já por vezes gloriosas embarcações, o facto de desdobrar-se nas aguas de Icarahy, a bella, branca e remançosa praia fluminense á cuja margem se desdobra o alvibrilho pavilhão dessa gloriosa sociedade.

E tal é o valimento dos que a regata do Club de Icarahy conseguiu reunir no seu magnifico programma, e tamanho é o ardor com que elles se preparam para a conquista dos laureis desse torneio inicial da estação de regatas que, difficil, senão impossivel, será, ainda mesmo para os entendidos nos segredos da canotagem, prever com segurança a quem caberá o melhor punhado dos louros dessa luta.

O que, entretanto, desde já podemos assegurar, sem receio de errar, é que a regata, que logo á tarde vae ser realizada em Icarahy, ficará perpetuada nas chronicas do sport nautico como um dos seus mais brilhantes e victoriosos acontecimentos.

Já em seu numero anterior publicou a *Revista da Semana* o programma dessa festa, desdobrado em treze pareos corridos pela fina flôr da mocidade das garages.

Dous, porém, entre esses pareos despertarão pela sua importancia o interesse maior da luta.

Referimo-nos aos pareos *Dr. Pereira Nunes* e *Companhia Cantareira Viação Fluminense*, que têm para premiar os que os vencerem, além das bellas medalhas de ouro e bronze que serão conferidas aos vencedores em 1º e 2º logares, lindos

objectos de arte offerecidos pelo prefeito de Nietheroy e pela directoria daquella Companhia á sociedade a que pertencer a embarcação victoriosa.

E para completar as delicias da festa de hoje ha a gentileza dos membros da directoria do Club de Icarahy, que nada esqueceram para a ventura dos seus convidados e aquella soberba praia, o marulho das suas aguas azues e a alegria da valente maruja de amadores.

As glorias de hoje pertencem, pois, ao Club de Icarahy e aos que vão concorrer para o brilhantismo da sua festa, porque, sejam quaes forem os resultados das lutas, vencedores e vencidos se confundirão na mesma, unica e patriótica vontade de ser fortes.

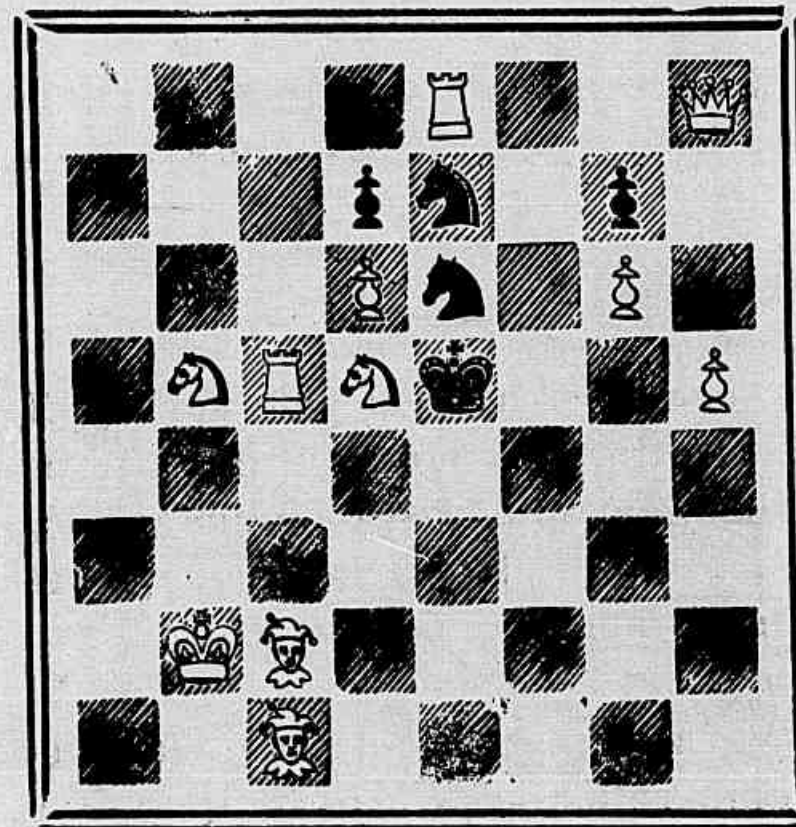
A todos, portanto, os nossos applausos.



XADREZ

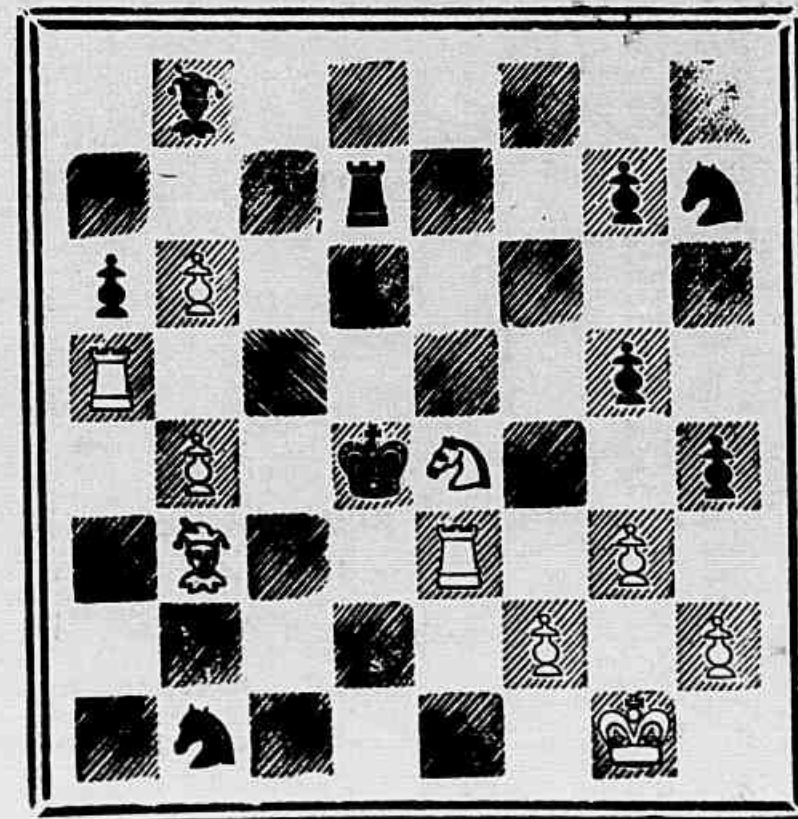
PROBLEMA N. 431 — Tacito & Leipman
(S. Paulo, 2 lances)

Pretas (5)



Branças (11) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 432 — Lindquist (3 lances)
Pretas (9)



Branças (10) mate em 3 lances



NOS ARRABALDES—Livres da carrocinha prefetural os cães continuam cada vez mais matriculados...

LOTERIA ESPERANÇA

Lei n. 496 de 28 de novembro de 1901

DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Extracção em Nictheroy, às 3 horas da tarde

RUA MARECHAL DEODORO N. 29 A

50:000\$0000

Integraes por 2\$800

EM 14 DE JULHO

De accordo com o art. 5 da lei estadual n. 498 de 28 de novembro de 1904, os bilhetes desta loteria estão isentos de todo e qualquer imposto estadual, inclusive o sello do consumo.

O endereço para as remessas deve ser muito claro, afim de evitar os extravios.

E' necessario citar o lugar, estrada de ferro, Estado respectivo, etc.

Acceitam-se agentes nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Os bilhetes acham-se á venda, na agencia geral, á

Rua Marechal Deodoro n. 29 A

NICHEROY

Agente geral, ALFREDO DE CASTRO



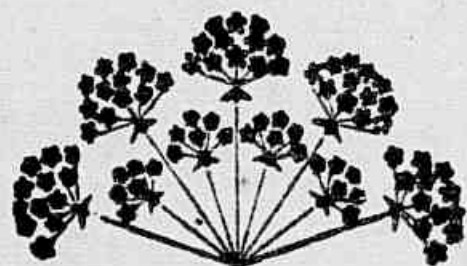
— Repara como ficou bonita e elegante, depois de usar o Regulador, preparado pelo dr. Siqueira Cavalcanti! Ficou sempre boa das colicas uterinas! Remedio poderoso!

Depositorio Drogaria Mallet;
á venda nas principaes Drogarias,
Pharmacias e nas dos Estados.



Privilegiada pela carta patente n. 3807

Abrevia o parto, sem sentir as maiores dores
— Preço 5\$000. Agentes geraes em S. Paulo:
BARUEL & C. — J. Coelho Barbosa & C.,
Rio. Rua da Quitanda 73 F e Ourives 86



OFFICINAS GRAPHICAS
DO

JORNAL DO BRASIL

Nestas officinas executam-se
quaesquer trabalhos concernen-
tes á arte typographica.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000
» semestre. 8\$000

Para o exterior:
Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000
» semestre. 16\$000

Para o exterior:
Anno. 60\$000

do dr. Eduardo França
Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio,
sem gordura e sem máo
cheiro, cura eficaz das
molestias da pelle, feri-
das, frieiras e suor fétido
dos pés e dos sovacos, co-

Preço **GO**
3\$000

michões, assa-
duras do calor,
empigens, bro-
toejas, surnas,
sardas, manchas
da pelle, pan-
nos, espinhas,
tinhamordedu-
ra de insectos,
quelma duras,

Depositarios no Brasil

Aranjo Freitas & Comp.

114 RUA DOS OURIVES

• 99

Rua S. Pedro

LI

contusões,
golpes; faz
a pelle fi-
na.

Em in-
jecções cu-
ra as GO-
NORRHE-
AS, etc.

Na Europa

CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas
as pharmacias e dro-
garias.

NA

RIO DE JANEIRO